



Fundo Brasileiro para Biodiversidade - FUNBIO

Abril/2013

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE OS DEMONSTRATIVOS
FINANCEIROS DO MECANISMO PARA A CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – FMA/RJ GERIDOS PELO
FUNDO BRASILEIRO PARA BIODIVERSIDADE – FUNBIO.**

Período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2012



Índice

- I Sumário Executivo
- II Objetivos da Auditoria
- III Escopo de Auditoria
- IV Resultado da Auditoria

Relatório de auditoria sobre a Demonstração de Prestação de Contas do Convênio 003/2009

A - Demonstração da Prestação de Contas do FMA – Fundo da Mata Atlântica - Convênio 003/2009

B - Demonstração da Prestação de Contas do Instrumento Financeiro Fiduciário

Notas explicativas sobre a demonstração de prestação de contas do FMA

NOTA 1: Informações gerais e resumo das políticas contábeis

NOTA 2: Detalhamento das movimentações financeiras ocorridas no âmbito da conta de cada empreendimento

NOTA 3: resumo das prestações de contas parciais dos TCCA's com execução de projetos e aprovações por pareceres técnicos da SEA

NOTA 4: Composição dos valores reembolsados ao FUNBIO

Relatório de auditoria sobre cumprimento de normas

Relatório de auditoria sobre controles internos



I. SUMÁRIO EXECUTIVO

O FMA - Fundo Mata Atlântica do Rio de Janeiro é amparado no Termo de Convênio no. 003/2009 celebrado entre o Estado do Rio de Janeiro por intermédio da Secretaria de Estado do Ambiente - SEA, e o Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – FUNBIO, com a interveniência do Instituto Estadual do Ambiente – INEA, visando a operação, manutenção e controle do Mecanismo para Conservação da Biodiversidade do Estado do Rio de Janeiro.

O Mecanismo Operacional e Financeiro de Conservação da Biodiversidade do Estado do Rio de Janeiro, também conhecido como Fundo da Mata Atlântica (FMA/RJ), foi concebido para potencializar os investimentos ambientais no Estado do Rio de Janeiro e oferecer novas opções de apoio para as áreas protegidas, com agilidade, eficiência e transparência. Por meio de uma parceria firmada com a Secretaria de Estado do Ambiente do Rio de Janeiro (SEA-RJ), o FUNBIO administra os recursos do FMA, que até o momento, são provenientes da compensação sobre os impactos ambientais de empreendimentos produtivos, cujo pagamento é regulamentado pelo SNUC - Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza. O Instituto Estadual do Ambiente – INEA é o órgão responsável pelas Unidades de Conservação no Estado do Rio de Janeiro.

Até o fim de 2012, o FMA mobilizou recursos significativos de compensações ambientais. Mais de 58 empreendimentos no Estado se comprometeram a destinar os recursos para o cumprimento de suas compensações ao FMA, somando compromissos de mais de R\$ 230 milhões em Termos de Compromisso de Compensação Ambiental.

Até o fim de 2012, 23 Unidades de Conservação (UCs) - 17 Estaduais, 1 Federal e 5 Municipais já receberam apoio do FMA com destaque para compra de equipamentos diversos, construção e reforma de infraestrutura, elaboração de projetos executivos de infraestrutura, compra de veículos, contratação de planos de manejo, sinalização e demarcação de limites territoriais.

O FMA provê apoio também por meio de projetos, como por exemplo, de apoio aos núcleos do Instituto Estadual do Ambiente (INEA), de provisionamento de fundos para a regularização fundiária, de delimitação de UCs municipais e de fortalecimento da gestão do uso público para incrementar a visitação dos parques.



Ainda em 2012, foi instituído financeiramente o Fundo Fiduciário – FMA. Este instrumento, previsto no âmbito do Convênio SEA, visa prover sustentabilidade financeira de longo prazo às unidades de conservação que estão sob a gestão do Estado do Rio de Janeiro, por meio da cobertura de seus custos de manutenção, tais como, aquisição de bens e serviços necessários à implantação, gestão, monitoramento e proteção da unidade. O montante total de recursos financeiros recebidos para esta carteira foi de R\$ 19,2 milhões ao longo de 2012, perfazendo um saldo de R\$ 20,9 milhões no fim do exercício.

Introdução

"A missão do FUNBIO é aportar recursos estratégicos para a conservação da biodiversidade."

O Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO é uma associação civil sem fins lucrativos, com o título de Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP. O FUNBIO tem sua origem em acordos internacionais resultantes da Rio 92, a Convenção sobre a Diversidade Biológica (CDB). Passados pouco mais de 16 anos desde a sua fundação, o FUNBIO consolida-se como a principal instituição promotora de parcerias entre os setores públicos e privados com a finalidade de cumprir os objetivos da CDB.

Constituído inicialmente a partir de uma doação de US\$ 20 milhões do Fundo para o Meio Ambiente Mundial (em inglês GEF - Global Environment Facility), o FUNBIO desde o início de sua operação alavancou contratos que somam o montante aproximado de US\$ 390 milhões aplicados em 181 projetos e 195 Unidades de Conservação apoiadas.

Atualmente, o FUNBIO realiza a gestão de ativos no montante de R\$ 326 milhões, sendo R\$ 159 milhões em fundos de longo prazo do tipo "endowment" e R\$ 150 milhões em recursos destinados a projetos em andamento com diversos parceiros e beneficiários. Possui ainda um fundo de recursos próprios no valor atual de R\$ 14 milhões, que visa garantir a sua sustentabilidade financeira.

Devido a sua capacidade em desenvolver projetos e gerenciar ativos, o FUNBIO é cada vez mais procurado pelo setor privado para o desenvolvimento de estratégias de conservação. Suas atividades estão de acordo com a visão estratégica de empresas de ponta e instituições que buscam preservar o ambiente sem perda da rentabilidade financeira com processos de conservação nos mais diferentes cenários produtivos.



A governança do FUNBIO é capitaneada pelo Conselho Deliberativo (CD), formado por representantes dos setores empresarial, ambiental, governamental e acadêmico, num total de 16 conselheiros sendo 4 de cada segmento. O Conselho Deliberativo é responsável pelo estabelecimento de uma política geral e pela definição de metas e prioridades para o Fundo, que são transformadas em ações pela sua Secretaria Executiva. Este grupo aprova os planos operacionais anuais, as políticas de investimento e os projetos desenvolvidos. Os Conselheiros participam de maneira voluntária aportando suas experiências e conhecimentos. O Conselho Deliberativo organiza-se em Comissões que tratam de questões específicas, como as comissões Executivas, Técnicas de Projetos, de Finanças e Auditoria e de Gestão de Ativos. Ex-Conselheiros e lideranças convidadas integram o Conselho Consultivo do Fundo, que atua no aconselhamento técnico da instituição, reunindo-se uma vez ao ano e com a possibilidade de integrar comissões técnicas com atuação ao longo do ano.

Em 2012, o FUNBIO ampliou o número de iniciativas, bem como o número de contratos sob sua gestão. O resultado foi um crescimento de 64% no valor executado de projetos, alcançando a cifra de R\$ 51 milhões. No mesmo período a despesa operacional da instituição subiu 6%, demonstrando uma forte capacidade de realização de uma equipe que tem como marca o comprometimento com os objetivos e com a missão da organização. Este resultado da equipe FUNBIO, é compartilhado com doadores e parceiros, os quais tem garantido o apoio necessário para consecução dos objetivos e da missão.

Finalmente, o FUNBIO é guiado por valores essenciais: Transparência, Ética, Efetividade, Receptividade, Independência Intelectual e Inovação em todos os níveis de atuação.



II. OBJETIVOS DA AUDITORIA

Objetivos:

Nossos serviços foram executados com o objetivo de realizar auditoria dos recursos, dispêndios, procedimentos e controles do FMA – Fundo Mata Atlântica, gerenciados pelo Fundo Brasileiro para Biodiversidade – FUNBIO no âmbito do Termo de Convênio no. 003/2009 celebrado com o Estado do Rio de Janeiro por intermédio da Secretaria de Estado do Ambiente - SEA e com a interveniência do Instituto Estadual do Ambiente – INEA , conforme determinado pela Carta Convite número SDP 001/2012, emitida em 23 de outubro de 2012, pelo FUNBIO, que originou a licitação dos serviços.

A auditoria foi realizada sobre as despesas originadas das atividades realizadas pelo FUNBIO no período de 1º de janeiro de 2012 a 31 de dezembro de 2012, no âmbito FMA – Fundo da Mata Atlântica, e foi conduzida de modo a atender à Cláusula Segunda, item II, letra “g”, do Termo Aditivo ao Convênio No. 003/2009 assinado em 10 de janeiro de 2010, garantindo a verificação, transparência e integridades do registro das atividades.

Os objetivos específicos da auditoria dos recursos do projeto são:

- ✓ Opinar se os demonstrativos de prestação de contas relativa a programas e projetos com recursos originados dos TCCA's (Termos de Compromisso e Compensação Ambiental), sob a gestão do FUNBIO, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, receitas, despesas (bens de uso e consumo), investimentos e saldos relativos ao período auditado, em conformidade com os termos dos acordos e com os princípios contábeis geralmente aceitos ou outra base contábil abrangente (incluindo-se o regime de caixa e suas modificações).
- ✓ Avaliar os controles internos do FUNBIO adotados no gerenciamento financeiro dos recursos, bem como o uso dos recursos nos projetos, cronogramas físico-financeiros (CFF) e planos de trabalho aprovados pela CCA – Câmara de Compensação Ambiental, estimar o risco de controle, bem como identificar deficiências significativas e fraquezas relevantes.
- ✓ Realizar avaliações visando determinar se o FUNBIO está em conformidade, em todos os aspectos relevantes, com os termos do Convênio e em relação às leis e regulamentos que regem os projetos aprovados e executados com recursos do FMA – Fundo da Mata Atlântica.



- ✓ Realizar uma auditoria dos valores relativos aos custos de gestão e execução, apresentados pelo FUNBIO e aprovados pela Comissão de Acompanhamento e Fiscalização do Convênio No 003/2009.

III. ESCOPO DE AUDITORIA

Os procedimentos previamente acordados para o escopo da Auditoria foram executados de acordo com a NBC TSC 4400 – Trabalhos de Procedimentos Previamente Acordados sobre Informações Contábeis, elaborada de acordo com a sua equivalente internacional ISRS 4400 do IFAC e com atenção especial ao cumprimento das normas internacionais de auditoria (NIA's), emitidas pelo IFAC, relacionadas aos seguintes assuntos:

- ISA 240: Indícios de Fraudes e Corrupção e/ou outros atos ou Despesas Ilegais;
- ISA 250: Consideração das Leis e Regulamentos numa Auditoria de Demonstrações Financeiras;
- ISA 260: Comunicações de Assuntos de Auditoria com os Oficiais Responsáveis com Governança da Entidade;
- ISA 265: Comunicações de Deficiências nos Controles Internos aos Oficiais Responsáveis pela Governança e Administração da Entidade;
- ISA 330: Os Procedimentos do Auditor em Resposta à Avaliação de Riscos;
- ISA 402: Considerações de Auditoria Relacionadas com uma Entidade Utilizando uma Organização Prestadora de Serviços;
- ISA 580: Representações por Escrito;
- ISA 600: O Trabalho de Outros Auditores;
- ISA 800: A Discussão das Fragilidades nos Controles Internos que Poderiam Ter um Impacto Material às Demonstrações Financeiras.

Efetuamos os procedimentos como base para a elaboração dos nossos programas de procedimentos previamente acordados. Eles não foram considerados na totalidade, ou de natureza restritiva e não constituem um substituto do exercício de função, cuidado profissional e julgamento.

A. Procedimentos previamente acordados

1. Efetuamos revisão dos documentos considerados necessários à execução da auditoria:
 - a. "Termo de Convênio no. 003/2009 celebrado entre o Estado do Rio de Janeiro por intermédio da Secretaria de Estado do Ambiente - SEA, e o Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – FUNBIO, com a interveniência do Instituto Estadual do Ambiente – INEA" em 29/12/2009; Primeiro Termo Aditivo em 01/10/2010, Segundo Termo Aditivo em 22/05/2012 e por fim, o Terceiro Termo Aditivo ao Convênio 003/2009 assinado em 10/01/2013.
 - b. Manual do mecanismo para Conservação da Biodiversidade do Estado do Rio de Janeiro (anexo do Convênio SEA).
 - c. Cartas dos Empreendedores efetuando a opção de execução da compensação ambiental pelo Mecanismo do FUNBIO, enviada pelo INEA/DILAM e Termos de Compromisso de Compensação Ambiental,
 - d. Todos os relatórios financeiros e relatórios periódicos de execução; planos de contas e planos organizacionais; descrições dos sistemas contábeis; políticas e procedimentos para aquisições; e recibos, procedimentos para estocagem e distribuição de materiais, formalização de aceite de serviços e bens, quando necessários à plena execução dos serviços demandados.
 - e. Correspondências e planilhas trocadas no curso da execução dos projetos e gestão financeira que auxiliam o entendimento das operações e atividades desenvolvidas.

B. Demonstração de prestação de contas do FMA – Fundo da Mata Atlântica

Examinamos os demonstrativos de prestação de contas para o FMA – Fundo da Mata Atlântica, gerido pelo Fundo Brasileiro Para Biodiversidade – FUNBIO, incluindo os montantes indicados nos TCCA's; os recursos recebidos no período coberto pela auditoria e os desembolsos e custos declarados pelo FUNBIO incorridos durante esse período.

Nossos testes de auditoria das movimentações financeiras ocorridas para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2012 incluíram, entre outros, os seguintes procedimentos:

1. Foram revisados os custos diretos incorridos (desembolsos aos projetos e despesas de gestão), identificando e quantificando os custos questionáveis. Todos os custos que não são suportados com documentação adequada ou não estiverem em conformidade com os termos do contrato foram questionados e relatados.
2. Analisamos os balanços gerais e relatórios gerenciais para determinar se os custos incorridos foram devidamente registrados. Verificamos se havia reconciliação dos custos diretos apresentados com os balanços gerais e relatórios gerenciais.
3. Revisamos os procedimentos de controles internos utilizados para gerenciar os recursos recebidos nas contas operacionais dos Empreendedores. Também revisamos as contas bancárias e os controles sobre essas contas. Realizamos confirmação positiva dos saldos bancários.
4. Verificamos se os pagamentos por despesas de serviços e compras com recursos das contas do FMA foram adequadamente suportados com documentação hábil, incluindo reconciliações de fundos desembolsados, recebidos e disponíveis, a fim de estarmos confortáveis de que todas as verbas recebidas e sacadas nas contas do FMA foram devidamente registradas nos registros contábeis do FUNBIO e que esses registros foram periodicamente reconciliados. Verificamos se todos os procedimentos fiscais e tributários pertinentes aos pagamentos foram devidamente observados.
5. Analisamos se os valores recebidos referentes ao programa foram utilizados em gastos elegíveis de acordo com os objetivos do programa, conforme o Manual do Mecanismo para Conservação da Biodiversidade do Estado do Rio de Janeiro – FMA/RJ, os regulamentos, termos e condições do contrato.
6. Foram revistos os procedimentos de compras para determinar se foram utilizadas práticas comerciais de concorrência, preços e qualidade estão razoáveis, e se os controles sobre as quantidades recebidas estão adequados.
7. Foram revisadas as Solicitações de Reembolso de custos do FUNBIO e respectivos Pareceres Técnicos de aprovação da autorização para resarcimento das despesas conforme regulamentado.
8. Foram analisadas as receitas financeiras decorrentes de investimentos do Fundo Fiduciário e dos investimentos dos saldos das contas operacionais dos empreendimentos.



9. Efetuamos a revisão das despesas de viagem e transporte para determinar se essas foram devidamente aprovadas e estão adequadamente suportadas.
10. Efetuamos procedimentos de revisão dos controles existentes para garantir a segurança e controle dos bens de uso adquiridos pelo FUNBIO e se tais bens foram utilizados para os fins específicos em conformidade com os termos do projeto, adicionalmente avaliamos o procedimento de doação de tais bens às Unidades de Conservação e proponentes do projeto.
11. Revisamos os contratos de consultorias e serviços, firmados pelo FUNBIO para utilização no programa, a fim de confirmar se foram utilizados para os fins previstos nos termos do projeto aprovado na CCA e no Convênio.

C. Controle Interno

Revisamos e avaliamos a estrutura de controle interno do FUNBIO, para obter uma compreensão suficiente das políticas e procedimentos dos controles pertinentes ao FMA – Fundo da Mata Atlântica e se essas políticas e procedimentos foram colocados em operação, buscamos:

1. Obter uma compreensão suficiente da estrutura de controles internos para planejar nossos procedimentos e determinar a natureza, época e extensão dos exames a serem realizados.
2. Avaliar o risco inerente e risco de controle, e determinar o risco combinado.
3. Resumir as avaliações de risco para cada afirmação nos papéis de trabalho.
4. Avaliar o ambiente de controle, a adequação dos sistemas de contabilidade e procedimentos de controle. Ressaltar as políticas e procedimentos que dizem respeito à capacidade do FUNBIO para registrar, processar, resumir e relatar dados financeiros consistentes com as afirmações constantes de cada demonstração de prestação de contas do FMA – Fundo da Mata Atlântica.

Foram verificados, mas não se limitou a, os sistemas de controle para:

- a. Garantir que os encargos para o projetos estão apropriados e suportados;
 - b. Verificar a gestão do dinheiro em contas bancárias e aplicações financeiras (reconciliações bancárias);
 - c. Verificar a aquisição de bens e serviços;
 - d. Verificar a gestão de inventário e absorções de funções;
 - e. Verificar a gestão de pessoal, tais como controles de horas, salários e benefícios;
 - f. Verificar a gestão dos bens de uso e consumo (como veículos, equipamentos, etc.) adquiridos por parte do FUNBIO e destinados às unidades de conservação;
 - g. Assegurar o cumprimento dos termos do contrato, das leis e regulamentos aplicáveis que, coletivamente, têm um impacto material sobre a demonstração de prestação de contas do projeto.
5. Incluímos na revisão a avaliação das demais políticas e procedimentos que possam ser relevantes caso sejam pertinentes aos dados usados pelo auditor na execução dos trabalhos.

D. Conformidade com os Termos do Acordo, Leis e Regulamentos Aplicáveis

O propósito de nossos procedimentos para determinar a conformidade com os termos do Convênio, bem como leis e regulamentos que determinar que pudesse ter um efeito material sobre a demonstração da movimentação financeira dos recursos relacionados ao FMA – Fundo da Mata Atlântica.

Nossa análise incluiu, entre outros procedimentos:

1. Identificar os termos do Convênio e documentos acessórios, bem como leis e regulamentos pertinentes, e determinamos quais destes, se não observados, teria efeito direto relevante sobre a demonstração de prestação de contas do fundo. Neste sentido:



- a. Listamos todas as determinações padrão e aquelas específicas do programa FMA – Fundo da Mata Atlântica, inclusive as obrigações das partes contidas na Cláusula Segunda do Convênio (Dos deveres das partes) que cumulativamente, se não observadas, poderia ter efeito direto e relevante sobre a demonstração de prestação de contas do fundo.
 - b. Estimamos o risco inerente e o risco de controle de ocorrência de desconformidade relevante para cada requisito de conformidade listado no parágrafo 1.a. acima.
 - c. Determinamos a natureza, duração e dimensão das etapas e dos procedimentos a serem adotados para uma detecção razoavelmente segura da existência de erros, fraude e atos ilegais, tanto intencionais como não intencionais, relativos à desconformidade com os termos do acordo, leis e regulamentos aplicáveis, que possam ter efeito relevante sobre a demonstração de prestação de contas do FMA – Fundo da Mata Atlântica. Este procedimento deve se basear na estimativa de risco mencionada no parágrafo 1.b. acima.
 - d. Preparamos um resumo juntamente com a documentação dos trabalhos que identificou cada requisito de conformidade específico incluído na revisão, os resultados das estimativas do risco inerente, do risco de controle e do risco de detecção para cada requisito de conformidade.
2. Analisar se os pagamentos foram efetuados conforme os termos do acordo, leis e regulamentos aplicáveis.
 3. Analisar se os recursos foram usados para fins não autorizados ou em desconformidade com os termos do acordo.
 4. Identificar as despesas irregulares, classificando e explicando as razões de seu questionamento.
 5. Analisar se as compras de bens de uso e consumo, diretamente adquiridos pelo FUNBIO utilizando-se de recursos do FMA – Fundo da Mata Atlântica para utilização dos projetos que os solicitaram, se foram usadas dentro dos propósitos a que se destinaram, em conformidade com os termos do Convênio.

6. Analisar se as consultorias, assistência técnica e serviços obtidos pelo FUNBIO foram usados para os objetivos a que se destinaram, conforme os orçamentos aprovados para os projetos indicados pela CCA;
7. Avaliar os destinatários dos serviços e se os benefícios estavam regularmente qualificados para recebê-los (elegíveis).
8. Verificar se os relatórios financeiros do FUNBIO e solicitações de compras, contratação de serviços e reembolso de custos contêm informações corroboradas pelos livros e registros pertinentes.
9. Verificar se o FUNBIO manteve os saldos de recursos recebidos dos empreendedores em contas remuneradas ou aplicações financeiras, e que estes rendimentos integram os saldos da conta a serem utilizados nos propósitos do Convênio.

IV. RESULTADOS DA AUDITORIA

i. Demonstração de prestação de contas do fundo

Em nossa opinião, a demonstração de prestação de contas do Convênio FMA/RJ, geridos pelo Fundo Brasileiro Para Biodiversidade – FUNBIO está adequadamente apresentada, em todos os aspectos relevantes, as receitas recebidas e as despesas incorridas, para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2012, em conformidade com os termos do acordo e com as políticas contábeis descritas na Nota 1.

ii. Conformidade com os termos do acordo, leis e regulamentos aplicáveis

No âmbito de obtermos segurança razoável de que a demonstração de prestação de contas do fundo está livre de distorções materialmente relevantes, efetuamos análises e testes, para determinar a conformidade com os termos do acordo, bem como leis e regulamentos.

Ocorrências de não conformidade com os termos do acordo, leis ou regulamentos aplicáveis, são consideradas falhas relevantes, que nos levam a concluir que as agregações das

distorções resultantes destas falhas são significativas para a demonstração de prestação de contas do Convênio.

Em nossos testes e análises não identificamos ocorrências de descumprimento relevantes a serem reportadas no presente relatório, de acordo as normas de auditoria relacionadas no escopo deste relatório, para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2012.

iii. Controle interno

Consideramos os controles internos do FUNBIO no planejamento dos procedimentos a serem executados. Com objetivo específico de expressar a nossa opinião sobre a demonstração de prestação de contas do fundo e não para fornecer garantia sobre os controles internos.

Nossas análises e avaliações dos controles internos não revelaram quaisquer desvios relevantes que julgamos necessários serem reportados no presente relatório.

Não foram identificadas deficiências nos controles internos, que em nosso julgamento afetam a capacidade para registrar, processar, resumir e relatar dados financeiros consistentes com as afirmações da gestão sobre a demonstração de prestação de contas do Convênio, e consequentemente, nenhuma exceção foi relatada em nosso relatório de recomendação decorrente da revisão dos controles internos.

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DOS
RECURSOS DO CONVÊNIO FMA/RJ
GERIDOS PELO FUNDO BRASILEIRO PARA BIODIVERSIDADE – FUNBIO.**

Para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2012.

**RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE A DEMONSTRAÇÃO
DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO CONVÊNIO 003/2009 – FMA/RJ**

Ao
Fundo Brasileiro para Biodiversidade – FUNBIO
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos a demonstração de prestação de contas do FMA – Fundo Mata Atlântica, gerenciados pelo Fundo Brasileiro para Biodiversidade – FUNBIO no âmbito do “Termo de Convênio no. 003/2009 celebrado com o Estado do Rio de Janeiro por intermédio da Secretaria de Estado do Ambiente - SEA e com a interveniência do Instituto Estadual do Ambiente – INEA, visando a operação, manutenção e Controle do Mecanismo para Conservação da Biodiversidade do Estado do Rio de Janeiro”, gerido pelo Fundo Brasileiro para Biodiversidade - FUNBIO, para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2012. A demonstração de prestação de contas do projeto é de responsabilidade e gestão do FUNBIO. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre a demonstração de prestação de contas do com base em nossos procedimentos previamente acordados.

Nosso exame da demonstração de prestação de contas do FMA – Fundo Mata Atlântica foi conduzido de acordo com as Normas de Auditoria NBC TSC 4400 – Trabalhos de Procedimentos Previamente Acordados sobre Informações Contábeis, elaborada de acordo com a sua equivalente internacional ISRS 4400 do IFAC.



Estas normas requerem planejamento e execução de procedimentos previamente acordados para obter razoável segurança de que a demonstração de prestação de contas do Convênio está livre de distorções materialmente relevantes. Esses procedimentos incluem o exame, com base em testes, dos suportes das quantias divulgadas na demonstração de prestação de contas do Convênio. Tais procedimentos também incluem avaliações dos princípios contábeis utilizados e estimativas significativas feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação da demonstração de prestação de contas do FMA – Fundo Mata Atlântica. Acreditamos que nossos procedimentos proporcionam uma base razoável para nossa opinião.

Em nossa opinião, a demonstração de prestação de contas do FMA – Fundo Mata Atlântica, gerido pelo Fundo Brasileiro para Biodiversidade – FUNBIO, "Convênio SEA 003/2009", para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2012, está adequadamente apresentada, em todos os aspectos relevantes, em relação às receitas do Convênio e as despesas incorridas, para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2012, de acordo com os termos do acordo e em conformidade com o regime contábil descrito na Nota 1.

De acordo com os procedimentos previamente acordados, também emitimos nosso relatório de recomendações sobre os controles internos do Fundo, datado de 28 de março de 2013, com nossas considerações e testes de controles internos do FUNBIO sobre os relatórios financeiros e em conformidade com as disposições das leis e regulamentos. Estes relatórios são parte integrante desses procedimentos realizados de acordo com as normas de auditoria e deve ser lido em conjunto com este relatório dos auditores independentes sobre a demonstração de prestação de contas do FMA – Fundo Mata Atlântica, considerando os resultados dos procedimentos aplicados.

Este relatório destina-se à informação do Fundo Brasileiro para Biodiversidade – FUNBIO e à Secretaria de Estado do Ambiente do Estado do Rio de Janeiro - SEA. No entanto, após a divulgação e publicação pelos destinatários, este relatório é de registro público e sua distribuição não é limitada.

Rio de Janeiro, 28 de março de 2013.

Mazars Auditores Independentes

CRC 2SP023701/0-8

Carlos Aragaki

Contador

CRC 1SP132091/0-1



A. Demonstração da Prestação de Contas dos Recursos do FMA - Fundo da Mata Atlântica - Convênio 003/2009

Recursos de empreendimentos vinculados aos TCCA'S e projetos.

	31/12/2011	Prestação de contas em andamento	Prestação de contas Enviadas	Recursos Utilizados	Recursos Recebidos	Rendimentos sobre aplicações	Reembolso Funbio	Piloto Fundo Fiduciário (CV)	Outros	31/12/2012
								Fundo Fiduciário	Despesas Financeiras	
THYSSENKRUPP CSA II (21908-8)	13.373.703	(38.838)	(13.517.517)	(13.556.355)	6.056.818	651.273	(834.987)	-	-	(2.009) 5.688.443
COMPERJ/PETRO (21929-0)	15.267.675	(264.000)	(4.533.777)	(4.797.777)	9.465.670	1.217.333	(32.659)	-	-	(557) 21.119.687
METRÔ/RIO BARRA (21883-9)	1.260.316	-	-	-	590.864	69.053	-	-	-	(317) 1.919.916
CTRSR/SERB (21918-5)	510.507	-	-	-	-	33.617	-	-	-	544.124
COND 100 SPE 03 (22014-0)	6.363	-	-	-	-	(1)	-	-	(6.340) (22)	(0)
LOT. CIA VILAMAR (22048-5)	68.693	-	-	-	-	-	-	-	(68.661) (32)	0
FAZENDA ITAIPAVA SINPLAN (22099-X)	9.460	-	-	-	-	1	-	-	(9.461) -	0
LLX AÇU (22129-5)	9.115.369	(404.198)	(1.879.886)	(2.284.084)	5.116.665	784.308	(50.385)	-	-	(452) 12.681.421
GASDUC III TAG (22163-5)	8.068.679	-	(911.463)	(911.463)	-	609.052	-	-	-	(103) 7.766.166
LT. EN ELÉTRICA (22195-3)	195.139	-	-	-	(614)	19	-	-	(194.515) (30)	(0)
AEROPORTO VOLTA REDONDA (22199-6)	243.402	-	-	-	-	8.060	-	-	-	(197) 251.265
GASJAP (22201-1)	1.015.370	(39.792)	(26.045)	(65.837)	-	69.380	-	-	-	(73) 1.018.840
CONDOMÍNIO 200 300 SPG 3 (22229-1)	20.070	-	-	-	-	2	-	-	(20.072) -	-
GROTA FUNDA (22301-8)	1.860.646	(3.900)	(1.017.783)	(1.021.683)	689.360	118.657	(109.796)	-	-	(494) 1.536.690
PCH PARACAMBI LIGHTGER (22313-1)	647.025	-	-	-	-	46.306	-	-	-	(171) 693.160
GLEBA NORTE BRSCAN (22318-2)	16.162	-	-	-	-	(2)	-	-	(16.160) -	-
ATERRO DE RESÍDUOS - MACAÉ (22360-3)	68.444	-	-	-	-	(10)	-	-	(68.435) -	(0)
LOTEAMENTO INDUSTRIAL MACAÉ (22376-X)	61.571	-	-	-	-	(9)	-	-	(61.562) -	-
CTR CAMPOS GOYTACAZES (22377-8)	34.891	-	-	-	-	2.035	-	-	-	(106) 36.820
AEROPORTO SANTOS DUMONT (22382-4)	-	(3.000)	(4.800)	(7.800)	1.542.003	36.157	-	(336.150)	-	(274) 1.233.936
AMPLIAÇÃO CTL SAHY - BRSCAN (22457-X)	57.850	-	-	-	-	3.377	-	-	-	(66) 61.161
COMPERJ IMPL.INFR. E URBANIZAÇÃO (22405-7)	-	-	-	-	11.192.219	234.360	-	-	-	(215) 11.426.364
TERMINAL MAR. DA ILHA GUAÍBA (22406-5)	-	-	-	-	537.882	7.310	-	-	-	(215) 544.977
BRASFELS S.A (28626-5)	-	-	-	-	65.000	1.468	-	-	-	(239) 66.229
CTR ITABORAÍ (28612-5)	125.967	-	-	-	-	7.328	-	-	-	(217) 133.078
LOT. IND. PRIMUS IPANEMA (28627-3)	-	-	-	-	44.870	516	-	-	-	(261) 45.124
VIA PRINCIPAL ACESSO COMPERJ (28607-9)	868.227	-	-	-	287.968	77.937	-	-	-	(325) 1.233.807
Subtotal:	52.895.531	(753.728)	(21.891.271)	(22.644.998)	35.588.705	3.977.528	(1.027.826)	(336.150)	(445.206)	(6.375) 68.001.209



A. Demonstração da Prestação de Contas dos Recursos do FMA - Fundo da Mata Atlântica - Convênio 003/2009 (cont.)

	31/12/2011	Prestação de contas em andamento	Prestação de contas Enviadas	Recursos Utilizados	Recursos Recebidos	Rendimentos sobre aplicações	Outros				31/12/2012
							Reembolso Funbio	Piloto Fundo Fiduciário (CV)	Fundo Fiduciário	Despesas Financeiras	
Subtotal:	52.895.531		(753.728)	(21.891.271)	(22.644.998)	35.588.705	3.977.528	(1.027.826)	(336.150)	(445.206)	(6.375) 68.001.209
CONSTRUÇÃO NAVAL DO AÇÚ (28628-1)	5.284.809	(802.346)	(1.061.050)	(1.863.395)	12.472.893	738.483	-	-	-	(364)	16.632.426
CTR ALCANTĀRA (28664-8)	42.727	-	-	-	-	2.599	-	-	-	(285)	45.041
CTR BARRA MANSA (28667-2)	19.256	-	-	-	-	44.979	2.404	-	-	(285)	66.355
OBRAS TECAB (28687-7)	526.053	-	-	-	-	5.762.553	228.706	-	-	(285)	6.517.027
UTE BAIXADA FLUMINENSE (28689-3)	-	-	-	-	-	4.407.509	139.756	-	-	(372)	4.546.893
TA AR TRANSPETRO (28709-1)	-	-	-	-	-	308.000	1.226	-	-	(66)	309.160
VILAREJO MARAPICU (28708-3)	-	-	-	-	-	100.000	2.953	-	-	(285)	102.668
UTE PORTO AÇU (23219-X)	-	-	-	-	-	252.582	4.342	-	-	(219)	256.705
LIBRA TERMINAL (23159-2)	-	-	-	-	-	245.915	5.621	-	-	(263)	251.273
PONTA DA AREIA - MAC LAREN (23280-7)	-	-	-	-	-	272.669	3.645	-	-	(197)	276.117
QUITUMBA (23403-6)	-	-	-	-	-	365.596	11.618	-	-	(131)	377.083
COMPERJ UHOS (23509-1)	-	-	-	-	-	707.931	7.176	-	-	(131)	714.976
METRO CRB II (23530-X)	-	-	-	-	-	1.089.583	10.752	-	-	(131)	1.100.204
PRESIDENTE VARGAS CSN (24014-1)	-	-	-	-	-	75.000	-	-	-	(66)	74.934
RIO JV PARTNERS (24126-1)	-	-	-	-	-	52.778	195	-	-	(66)	52.907
AEROPORTO SANTOS DUMOND-CV (24146-6)	-	-	-	-	-	336.150	597	-	-	(704)	336.044
Total	58.768.376		(1.556.073)	(22.952.320)	(24.508.394)	62.082.843	5.137.603	(1.027.826)	(336.150)	(445.206)	(10.224) 99.661.022
										Total outros:	(1.819.406)

B - DEMOSTRAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO INSTRUMENTO FINANCIERO FIDUCIÁRIO

<i>Em milhares de R\$</i>	31/12/2011	Recursos recebidos	Rendimentos sobre aplicações	Outros	31/12/2012
FMA - Fundo Fiduciário	-	19.192	1.884	-169	20.907

1)APORTES Empreendedor/Empreendimento	TCCA	Data Depósito	Recursos recebidos
Cabiúnas Incorporações e Participações Ltda / Loteamento Industrial Macaé	18/2008	06/01/2012	61.562,34
Macaé Projetos e Serviços Ambientais Ltda / Aterro de Resíduos - Macaé	04/2009	06/01/2012	68.434,61
Brascan SPE RJ 5 S/A / Gleba Norte Brascan	04/2008	06/01/2012	16.159,76
Companhia Construtora Vilar Mar/ Vila Mar	06/2010	06/01/2012	68.660,68
SPE Dominus 03 Empreendimentos Imobiliários S.A / Condomínio 100	05/2010	09/01/2012	6.340,14
SPE Dominus 03 Empreendimento Imobiliário S.A /Condomínio 200 e 300	06/2007	09/01/2012	20.072,21
SINPLAN Empreendimentos e Participações Ltda / Fazenda Itaipava	07/2010	09/01/2012	9.460,89
Pedras Transmissora de Energia S.A / LT EN Elétrica	09/2009	09/01/2012	194.522,49
Jardel Franco Trindade / Via de Acesso do Complexo Ecoturístico Praia das Pedrinhas	04/2007	19/01/2012	13.100,84
Brasco Logística Offshore Ltda / Cais Ilha da Conceição	20/2008	23/01/2012	11.915,84
Petroleo Brasileiro S/A PETROBRÁS / Petro TECAB- Ampliação das Unidades de processamento de Gás do Terminal de Cabiúnas	15/2007 e 12/2011	27/01/2012	10.289.095,30
Petroleo Brasileiro S/A PETROBRÁS / Petro TECAB- Ampliação das Unidades de processamento de Gás do Terminal de Cabiúnas	15/2007 e 12/2011	02/02/2012	105.302,47
Energisa Soluções S.A. / PCH São Sebastião do Alto	01/2007	03/02/2012	183.276,44
Energisa Soluções S.A. / PCH Cajú	02/2007	03/02/2012	204.525,87
Energisa Soluções S.A. / PCH Santo Antônio	03/2007	03/02/2012	133.017,34
Luis Antonio Simões Lopes / Loteamento Residencial Fazenda Santa Clara	10/2007	09/02/2012	5.364,74
UTC Engenharia S.A. UTC Engenharia - Ampliação da Retro Área	01/2008	01/03/2012	28.424,83
CEG Rio S.A. / Gaseificação Paraíba do Sul /Tres Rios	25/2008	06/03/2012	114.499,47
CEG Rio S.A. / Novas Fontes 1 - Furnas Santa Cruz	24/2008	06/03/2012	192.914,69
Petroleo Brasileiro S/A PETROBRÁS / Processamento de Gás do Terrminal de Cabiúnas- TECAB	162007 e 13/2011	21/03/2012	7.372.808,68
Forter Participações S.A / ALPHAVILLE URBANISMO Barra da Tijuca	009/2008 e 005/2012	16/10/2012	92.309,49
Total de aportes até 31 de Dezembro 2012			19.191.769,12



Comparamos os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco Itaú nas contas listadas abaixo, apresentado no balancete de abertura em 31 de dezembro de 2011 e no balancete de fechamento de 31 de dezembro de 2012, e não encontramos divergências.

		Valores em Reais
FMA - CONVÊNIO SEA		2012
FUNDO FIDUCIÁRIO - C/APLIC 89192-0		19.868.878
FUNDO FIDUCIÁRIO - C/APLIC COMPROMISSADA DI 02077-9		303.323
FUNDO FIDUCIÁRIO - C/INVEST. EFFICAX 02077-9		734.373
		20.906.574

O "Benchmark" pondera os benchmarks locais pela alocação média da faixa esperada de cada classe de ativo, acordadas no mandato. Como as movimentações foram realizadas em 31/01/2012, considerou-se o CDI como benchmark de 06/01/2012 a 31/01/2012. A partir desta data será considerado o benchmark composto.

RENTABILIDADE	2012	ALOCAÇÃO em 31/12/2012		BENCHMARK	2012
		R\$	%		
DI	8,2%	1.044.650	5,0%	CDI	8,2%
RENDA FIXA	12,7%	14.906.758	70,8%	IMA	16,3%
HEDGE FUNDS	11,1%	3.567.416	16,9%	IFM	11,8%
RENDA VARIÁVEL	18,9%	1.546.934	7,3%	IBX	1,6%
CONSOLIDADO	12,9%	21.065.758	100,0%	Benchmark	14,5%
Previsão de retenção de imposto de renda		(159.184)		Inflação IPCA	5,7%
Saldo líquido:		20.906.574		Poupança	6,4%

CRESCIMENTO		2012
NOMINAL		11,4%
REAL		5,4%



NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE A DEMONSTRAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO FMA – FUNDO DA MATA ATLÂNTICA – CONVÊNIO 003/2009

NOTA 1: INFORMAÇÕES GERAIS E RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS

A demonstração de prestação de contas do FMA – Fundo da Mata Atlântica foi elaborada em conformidade com as exigências da NBC TSC 4400, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade correlacionada a Norma Internacional sobre Serviços Relacionados (ISRS) 4400 aprovada pela Federação Internacional de Contabilistas (IFAC), aplicável a trabalhos de procedimentos previamente acordados. As políticas contábeis adotadas pela Administração são definidas a seguir:

- a) Declaração de Responsabilidade do Fundo: Devido ao FUNBIO utilizar seu próprio sistema de gestão financeira e contábil para relatar as operações do Projeto o plano de contas utilizado possui a classificação das rubricas contábeis, segregando recursos das fontes (Empreendimentos) em contas bancárias e centros de custos específicos. As demonstrações financeiras do FMA – Fundo da Mata Atlântica gerido pelo Fundo Brasileiro para Biodiversidade - FUNBIO foram elaboradas utilizando o regime de caixa, que consiste na contabilização das receitas somente por ocasião do seu efetivo recebimento e da contabilização dos custos e das despesas somente por ocasião do seu efetivo pagamento em moeda corrente, regime este que não fere os princípios de contabilidade.
- b) Recursos dos TCCA's: As receitas decorrentes dos valores recebidos por conta dos Termos de Comprometimento e Compensação Ambiental – TCCA's, são registradas na data em que os recursos transferidos pelos Empreendedores ao FUNBIO são disponibilizados em conta corrente do FUNBIO.
- c) Taxa cambial: Os registros financeiros do Programa são mantidos em reais, moeda corrente do Brasil. Não há recebimento de recursos ou saldos mantidos em moeda estrangeira no âmbito do FMA – Fundo da Mata Atlântica. A demonstração de prestação de contas do projeto foi elaborada em reais.



NOTA 2: DETALHAMENTO DAS MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS OCORRIDAS NO ÂMBITO DA CONTA DE CADA EMPREENDIMENTO

Durante o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2012, as contas dos empreendimentos relacionados aos Termos de Compromisso e Compensação Ambiental – TCCA's incorreram nas seguintes movimentações:

1) Thyssenkrupp CSA II

Ingressos de recursos durante o exercício de 2012:

(Em Reais mil)

		Data do Ingresso do Recurso no Banco
Ingresso	1.997	30/03/2012
Ingresso	2.021	29/06/2012
Ingresso	2.039	28/09/2012
Total	6.057	

O total de recursos aportados à execução de projetos durante os exercícios de 2012 e 2011 foi de:

(Em Reais mil)

	2012	2011	Acumulado¹
Thyssenkrupp CSA II	6.057	7.716	38.687
Rendimentos	651	1.686	3.510
Total de recursos aportados	6.707	9.402	42.197

¹ Valor acumulado desde o inicio do projeto.

Os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco do Brasil estão apresentados nas contas listadas abaixo, no balancete de abertura em 31 de dezembro de 2011 e no balancete de fechamento de 31 de dezembro de 2012, e não encontramos divergências.

(Em Reais mil)

FMA - CONVÊNIO SEA	2012	2011
Thyssenkrupp CSA II - C/C 21908-8	7	1.925
Thyssenkrupp CSA II - C/Aplic. CDB 21908-8	3.690	9.817
Thyssenkrupp CSA II - C/Aplic. RF 21908-8	2.030	1.911
Total	5.727¹	13.653

¹Despesas Apropriadas em 2012 no valor de R\$ 38.837,86 com prestação de contas em 2013.



O demonstrativo das aplicações desses recursos, através da execução de projetos, durante os exercícios de 2012 e 2011 é o seguinte:

(Em Reais mil)

Declaração dos gastos elegíveis no projeto:	2012	2011	Acumulado
Regularização Fundiária - INEA	3.830	8.742	12.572
Delimitação de UCs Municipais	2.050	2.377	4.427
APA do Rio Macacu	1.974	608	2.582
Proj. Exec. V. Revolta	33	84	167
Proj. Exec. 2 Rios	45	203	248
Reforma e Obras EEEP	163	903	1.066
NUREF 2	838	793	1.978
RPPN 2	576	570	1.431
Exec. Reforma e Const. RBAG (Guaratiba)	92	-	92
Exec. Reforma e Const. RBA (Araras)	72	-	72
Exec. Construção PESC (Serra da Concórdia)	18	72	90
Elab. PM e Estruturação APA Rio Guandu	-	97	105
Cercamento e Sinalização da RBAG	1	844	845
Implantação e Fortalecimento PMonte	450	412	865
Parna Itatiaia	149	215	364
Parque Estadual de Desengano	850	1.630	2.480
Fortalecimento PE Pedra Branca	10	685	695
PE Cunhambebe	833	415	1.248
Obras e Fortalecimento PEIG	479	-	479
Elab. PM dos Morros do Pão de Açucar e da Urca	171	85	256
Elab. PM dos Parques da Prainha e de Grumari	133	66	199
Estruturação de Gestão para o Parque Mendanha	251	50	302
Obras Rebio Praia do Sul	650	-	650
PM Nova Iguaçú	127	-	127
UCC	-	51	253
NUREF	-	-	104
RPPN	-	-	29
APA Tamoios	-	12	94
Recategorização REJ	-	249	249
Regularização Fundiária - SEA	-	-	535
	¹13.797	19.165	34.609

¹ Despesas Apropriadas em 2011 no valor de R\$ 279.074,52 com prestação de contas em 2012.



2) Comperj/Petro

Ingressos de recursos durante o exercício de 2012.

(Em Reais mil)

Data do Ingresso do Recurso no Banco		
Ingresso	2.324	16/03/2012
Ingresso	2.352	18/06/2012
Ingresso	2.374	17/09/2012
Ingresso	2.416	17/12/2012
Total	9.466	

O total de recursos aportados à execução de projetos durante os exercícios de 2012 e 2011 foi de:

(Em Reais mil)

	2012	2011	Acumulado
Comperj/Petro	9.466	8.980	24.799
Rendimentos	1.217	892	2.260
Total de recursos aportados	10.683	9.872	27.059

Comparamos os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco do Brasil nas contas listadas abaixo, apresentado no balancete de abertura em 31 de dezembro de 2011 e no balancete de fechamento de 31 de dezembro de 2012, e não encontramos divergências.

(Em Reais mil)

FMA - CONVÊNIO SEA	2012	2011
Comperj/Petro - C/Aplic. CDB 21929-0	19.004	15.268
Comperj/Petro - C/Aplic. RF 21929-0	2.380	-
Total	1¹21.384	15.268

¹-Despesas apropriadas em 2012, no valor de R\$ 264.000,00 com prestação de contas em 2013.



O demonstrativo das aplicações desses recursos, através da execução de projetos, durante os exercícios de 2012 e 2011 está assim demonstrado:

(Em Reais mil)

Declaração dos Gastos elegíveis no Projeto:	2012	2011	Acumulado
Sustentabilidade Ucs PI Ilha Grande	331	8	339
Exec. Trilhas Parques Copa 2014	136	-	136
Ações Implant. PE Costa do Sol	199	-	199
Estrut. Fisc., Combate Crimes Amb. E Incêndios nas Ucs do ERJ	507	-	507
Regularização Fundiária - INEA	3.360	1.100	4.460
	4.533	1.108	5.641

3) Metrô/Rio Barra

Ingressos de recursos durante o exercício de 2012.

(Em Reais mil)

	Data do ingresso do Recurso no Banco
Ingresso	59
Total	590

O total de recursos aportados à execução de projetos durante os exercícios de 2012 e 2011 foi de:

(Em Reais mil)

	2012	2011	Acumulado
Metrô/Rio Barra	591	709	1.773
Rendimentos	69	67	148
Total de recursos aportados	660	776	1.921



Comparamos os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco do Brasil nas contas listadas abaixo, apresentado no balancete de abertura em 31 de dezembro de 2012 e no balancete de fechamento de 31 de dezembro de 2011, e não encontramos divergências.

(Em Reais mil)

FMA - CONVÊNIO SEA	2012	2011
Metrô/Rio Barra - C/C 21883-9	2	-
Metrô/Rio Barra - C/Aplic. Automática 21883-9	1.488	859
Metrô/Rio Barra - C/Aplic. CDB 21883-9	431	401
Total	1.921	1.260

4) CTRSR/SERB

Durante o exercício de 2012 não houve entrada de ingressos de recursos para o projeto. O total de recursos aportados à execução de projetos durante os exercícios de 2012 e 2011 foi de:

(Em Reais mil)

	2012	2011	Acumulado
CTRSR/SERB	-	91	456
Rendimentos	33	46	88
Total de recursos aportados	33	137	544

Comparamos os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco do Brasil nas contas listadas abaixo, apresentado no balancete de abertura em 31 de dezembro de 2011 e no balancete de fechamento de 31 de dezembro de 2012, e não encontramos divergências.

(Em Reais mil)

FMA - CONVÊNIO SEA	2012	2011
CTRSR/SERB - C/Aplic. RF 21918-5	544	510



5) Cond 100 SPE 03

Comparamos os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco do Brasil nas contas listadas abaixo, apresentado no balancete de abertura em 31 de dezembro de 2011 e no balancete de fechamento de 31 de dezembro de 2012, e não encontramos divergências.

(Em Reais mil)

FMA - CONVÊNIO SEA	2012	2011
Cond 100 SPE 03 C/Aplic. CDB 222014-8	1-	6

¹- Recurso transferido para o Fundo Fiduciário em 09/01/2012 no valor de R\$ 6.340,14.

6) Lot. CIA Vilamar

Comparamos os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco do Brasil nas contas listadas abaixo, apresentado no balancete de abertura em 31 de dezembro de 2011 e no balancete de fechamento de 31 de dezembro de 2012, e não encontramos divergências.

(Em Reais mil)

FMA - CONVÊNIO SEA	2012	2011
Lot. CIA Vilamar C/Aplic. CDB 222048-2	1-	68

¹- Recurso transferido para o Fundo Fiduciário em 06/01/2012 no valor de R\$ 68.660,68.

7) Fazenda Itaipava Sinplan

Comparamos os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco do Brasil nas contas listadas abaixo, apresentado no balancete de abertura em 31 de dezembro de 2011 e no balancete de fechamento de 31 de dezembro de 2012, e não encontramos divergências.

(Em Reais mil)

Valores em Reais		
FMA - CONVÊNIO SEA	2012	2011
Fazenda Itaipava Sinplan C/Aplic. CDB 22099-x	1-	9

¹- Recurso transferido para o Fundo Fiduciário em 09/01/2012 no valor de R\$ 9.460,89



8) LLX Açu

Ingressos de recursos durante o exercício de 2012.

(Em Reais mil)

	Data do Ingresso do Recurso no Banco
Ingresso	426
Total	5.112

O total de recursos aportados à execução de projetos durante os exercícios de 2012 e 2011 foi de:

(Em Reais mil)

	2012	2011	Acumulado
LLX Açu	5.112	5.116	13.629
Rendimentos	784	548	1.387
Total de recursos aportados	5.896	5.664	15.016

Comparamos os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco do Brasil nas contas listadas abaixo, apresentado no balancete de abertura em 31 de dezembro de 2011 e no balancete de fechamento de 31 de dezembro de 2012, e não encontramos divergências.

(Em Reais mil)

FMA - CONVÊNIO SEA	2012	2011
LLX Açu - C/C 22.129-5	1	426
LLX Açu - C/Aplic. CDB 22.129-5	12.402	8.688
LLX Açu - C/Aplic. RF 22.129-5	697	-
Total	13.100	9.114



¹-Despesas apropriadas em 2012, no valor de R\$ 404.198,22 com prestação de contas em 2013, e acerto entre projetos LLX Açú x Construção Naval do Açú no valor de R\$ 14.287,17.

O demonstrativo das aplicações desses recursos, através da execução de projetos, durante os exercícios de 2012 é de:

(Em Reais mil)

Declaração dos Gastos elegíveis no Projeto:	2012	Acumulado
Obras Implant. Sede EEE Guaxindiba	838	838
Gerencia. Proj. e Obras em Ucs Estaduais PI	750	750
RVS Ventania	134	134
SERF 3 (NUREF 3)	159	159
	1.881	1.881

9) GASDUC III TAG

Durante o exercício de 2012, não houve entrada de ingressos de recursos para o projeto.

O total de recursos aportados à execução de projetos durante os exercícios de 2012 e 2011 foi de:

(Em Reais mil)

	2012	2011	Acumulado
GASDUC III TAG	-	-	7.248
Rendimentos	609	713	1.429
Total de recursos aportados	609	713	8.677

Comparamos os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco do Brasil nas contas listadas abaixo, apresentado no balancete de abertura em 31 de dezembro de 2011 e no balancete de fechamento de 31 de dezembro de 2012, e não encontramos divergências.

(Em Reais mil)

FMA - CONVÊNIO SEA	2012	2011
GASDUC III Tag - C/Aplic. CDB 22163-5	7.722	8.068
GASDUC III Tag - C/Aplic . RF 22163-5	44	-
Total	7.766	8.068



O demonstrativo das aplicações desses recursos, através da execução de projetos, durante os exercícios de 2012 é o seguinte:

(Em Reais mil)

Declaração dos Gastos elegíveis no Projeto:	2012	Acumulado
Fortalecimento, Gestão e Visitação PE RJ	911	911
	911	911

10) LT. EN Elétrica

Comparamos os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco do Brasil nas contas listadas abaixo, apresentado no balancete de abertura em 31 de dezembro de 2011 e no balancete de fechamento de 31 de dezembro de 2012, e não encontramos divergências.

(Em Reais mil)

FMA - CONVÊNIO SEA	2012	2011
LT. EM Elétrica C/Aplic. CDB 22195-3	1-	195

¹- Recurso transferido para o Fundo Fiduciário em 09/01/2012 no valor de R\$ 194.522,49.

11) Aeroporto de Volta Redonda

Durante o exercício de 2012, não houve entrada de ingressos de recursos para o projeto.

O total de recursos aportados à execução de projetos durante os exercícios de 2012 e 2011 foi de:

(Em Reais mil)

	2012	2011	Acumulado
Aeroporto de Volta Redonda	-	209	232
Rendimentos	8	11	19
Total de recursos aportados	8	220	251

Comparamos os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco do Brasil nas contas listadas abaixo, apresentado no balancete de abertura em 31 de dezembro de 2011 e no balancete de fechamento de 31 de dezembro de 2012, e não encontramos divergências.



(Em Reais mil)

FMA - CONVÊNIO SEA	2012	2011
Aeroporto de Volta Redonda - C/Aplic. CDB 22199-6	251	243
Total	251	243

12) GASJAP

Durante o exercício de 2012, não houve entrada de ingressos de recursos para o projeto.

O total de recursos aportados à execução de projetos durante os exercícios de 2012 e 2011 foi de:

(Em Reais mil)

	2012	2011	Acumulado
GASJAP	-	921	921
Rendimentos	69	94	163
Total de recursos aportados	69	1.015	1.084

Comparamos os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco do Brasil nas contas listadas abaixo, apresentado no balancete de abertura em 31 de dezembro de 2011 e no balancete de fechamento de 31 de dezembro de 2012, e não encontramos divergências.

(Em Reais mil)

FMA - CONVÊNIO SEA	2012	2011
GASJAP – C/C 22201-1	1	-
GASJAP – C/Aplic. CDB 22201-1	1.057	1.015
Total	1.058	1.015

¹-Despesas apropriadas em 2012, no valor de R\$ 39.791,76 com prestação de contas em 2013.

O demonstrativo das aplicações desses recursos, através da execução de projetos, durante os exercícios de 2012 é de:

(Em Reais mil)

Declaração dos Gastos elegíveis no Projeto:	2012	Acumulado
Rebio União	26	26
Total	26	26



13) Condomínio 200 300 SPG 3

Comparamos os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco do Brasil nas contas listadas abaixo, apresentado no balancete de abertura em 31 de dezembro de 2011 e no balancete de fechamento de 31 de dezembro de 2012, e não encontramos divergências.

(Em Reais mil)

FMA - CONVÊNIO SEA	2012	2011
Condomínio 200 300 SPG 3 C/Aplic. CDB 22229-1	'-	20

¹- Recurso transferido para o Fundo Fiduciário em 09/01/2012 no valor de R\$ 20.072,21.

14) Grota Funda

Ingressos de recursos durante o exercício de 2012.

(Em Reais mil)

	Data do Ingresso do Recurso no Banco
Ingressos	686
Ingressos	3
Total	689

O total de recursos aportados à execução de projetos durante os exercícios de 2012 e 2011 foi de:

(Em Reais mil)

	2012	2011	Acumulado
Grota Funda	689	1.373	2.751
Rendimentos	119	159	280
Total de recursos aportados	808	1.532	3.031

Comparamos os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco do Brasil nas contas listadas abaixo, apresentado no balancete de abertura em 31 de dezembro de 2011 e no balancete de fechamento de 31 de dezembro de 2012, e não encontramos divergências.

(Em Reais mil)

FMA - CONVÊNIO SEA	2012	2011
Grota Funda - C/Aplic. CDB 22301-8	'1.540	2.223



¹-Despesas apropriadas em 2012, no valor de R\$ 3.900,00 com prestação de contas em 2013.

O demonstrativo das aplicações desses recursos, através da execução de projetos, durante os exercícios de 2012 está assim demonstrado:

(Em Reais mil)

Declaração dos Gastos elegíveis no Projeto:	2012	Acumulado
Cercamento e Sinalização PE Pedra Branca	1.380	1.380
	1.380	1.380

¹-Despesas Apropriadas em 2011 no valor de R\$ 362.625,00 com prestação de contas em 2012.

15) PCH Paracambi LIGHTGER

Durante o exercício de 2012, não houve entrada de ingressos de recursos para o projeto.

O total de recursos aportados à execução de projetos durante os exercícios de 2012 e 2011 foi de:

(Em Reais mil)

	2012	2011	Acumulado
PCH Paracambi LIGHTGER	-	630	630
Rendimentos	46	17	63
Total de recursos aportados	46	647	693

Comparamos os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco do Brasil nas contas listadas abaixo, apresentado no balancete de abertura em 31 de dezembro de 2011 e no balancete de fechamento de 31 de dezembro de 2012, e não encontramos divergências.

(Em Reais mil)

FMA - CONVÊNIO SEA	2012	2011
PCH Paracambi LIGHTGER – C/C 22313-1	1	-
PCH Paracambi LIGHTGER – C/Aplic. CDB 22313-1	692	646
Total	693	646

16) GLEBA Norte BRASCAN

Comparamos os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco do Brasil nas contas listadas abaixo, apresentado no balancete de abertura em 31 de dezembro de 2011 e no balancete de fechamento de 31 de dezembro de 2012, e não encontramos divergências.



(Em Reais mil)

FMA - CONVÊNIO SEA	2012	2011
Gleba Norte Brascan C/Aplic. CDB 22318-2	1-	16

¹- Recurso transferido para o Fundo Fiduciário em 06/01/2012 no valor de R\$ 16.159,76.

17) Aterro de Resíduos Macaé

Comparamos os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco do Brasil nas contas listadas abaixo, apresentado no balancete de abertura em 31 de dezembro de 2011 e no balancete de fechamento de 31 de dezembro de 2012, e não encontramos divergências.

(Em Reais mil)

FMA - CONVÊNIO SEA	2012	2011
Aterro de Resíduos Macaé C/Aplic. CDB 22360-3	1-	68

¹- Recurso transferido para o Fundo Fiduciário em 06/01/2012 no valor de R\$ 68.434,61.

18) Lot. Industrial Macaé

Comparamos os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco do Brasil nas contas listadas abaixo, apresentado no balancete de abertura em 31 de dezembro de 2011 e no balancete de fechamento de 31 de dezembro de 2012, e não encontramos divergências.

(Em Reais mil)

FMA - CONVÊNIO SEA	2012	2011
Lot. Industrial Macaé C/Aplic. CDB 22376-X	1-	61

¹- Recurso transferido para o Fundo Fiduciário em 06/01/2012 no valor de R\$ 61.562,34.



19) CTR Campos Goytacazes

Durante o exercício de 2012, não houve entrada de ingressos de recursos para o projeto.

O total de recursos aportados à execução de projetos durante os exercícios de 2012 e 2011 foi de:

(Em Reais mil)

	2012	2011	Acumulado
CTR Campos Goytacazes	-	33	33
Rendimentos	2	2	4
Total de recursos aportados	2	35	37

Comparamos os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco do Brasil nas contas listadas abaixo, apresentado no balancete de abertura em 31 de dezembro de 2011 e no balancete de fechamento de 31 de dezembro de 2012, e não encontramos divergências.

(Em Reais mil)

FMA - CONVÊNIO SEA	2012	2011
CTR Campos Goytacazes – C/Aplic. CDB 22377-8	36	34
Total	36	34

20) Aeroporto Santos Dumont

Ingressos de recursos durante o exercício de 2012.

(Em Reais mil)

	Data do Ingresso do Recurso no Banco
Ingressos	1.542
Total	1.542

O total de recursos aportados à execução de projetos durante os exercícios de 2012 foi de:

(Em Reais mil)

	2012	Acumulado
Aeroporto Santos Dumont	1.542	1.542
Rendimentos	36	36
Total de recursos aportados	1.578	1.578



Comparamos os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco do Brasil nas contas listadas abaixo, apresentado no balancete de abertura em 31 de dezembro de 2011 e no balancete de fechamento de 31 de dezembro de 2012, e não encontramos divergências.

(Em Reais mil)

FMA - CONVÊNIO SEA	2012
Aeroporto Santos Dumont - C/APLIC. CDB 22382-4	1.236
Total	1.236

¹-Despesas Apropriadas em 2012, no valor de R\$ 3.000,00 com prestação de contas em 2013, e recursos transferidos para o projeto Piloto Fundo Fiduciário no valor de R\$ 336.150,00.

O demonstrativo das aplicações desses recursos, através da execução de projetos, durante os exercícios de 2012 foi assim demonstrado:

(Em Reais mil)

Declaração dos Gastos elegíveis no Projeto:	2012	Acumulado
Piloto Fundo Fiduciário	5	5
Total	5	5

20.1) Piloto Fundo Fiduciário

Ingressos de recursos durante o exercício de 2012.

(Em Reais mil)

	Data do Ingresso do Recurso no Banco
Ingresso	336
Total	336

O total de recursos aportados à execução de projetos durante os exercícios de 2012 foi de:

(Em Reais mil)

	2012	Acumulado
Piloto Fundo Fiduciário	336	336
Total de recursos aportados	336	336



Comparamos os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco do Brasil nas contas listadas abaixo, apresentado no balancete de abertura em 31 de dezembro de 2011 e no balancete de fechamento de 31 de dezembro de 2012, e não encontramos divergências.

(Em Reais mil)

FMA - CONVÊNIO SEA	2012
Piloto Fundo Fiduciário - C/Aplic. RF 24146-6	336

21) Ampliação CTL SAHY BRASCAN

Durante o exercício de 2012 não houve entrada de ingressos de recursos para o projeto

O total de recursos aportados, à execução de projetos, durante os exercícios de 2012 e 2011 foi o seguinte:

(Em Reais mil)

	2012	2011	Acumulado
Ampliação CTL SAHY BRASCAN	-	54	54
Rendimentos	3	4	7
Total de recursos aportados	3	58	61

Comparamos os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco do Brasil nas contas listadas abaixo, apresentado no balancete de abertura em 31 de dezembro de 2011 e no balancete de fechamento de 31 de dezembro de 2012, e não encontramos divergências.

(Em Reais mil)

FMA - CONVÊNIO SEA	2012	2011
Ampliação CTL SAHY BRASCAN –C/Aplic. CDB 22457-X	61	57
Total	61	57

22) COMPERJ – Implantação Infl. e Urb.

Ingressos de recursos durante o exercício de 2012.

(Em Reais mil)

	Data do Ingresso do Recurso no Banco
Ingressos	11.192
Total	11.192



O total de recursos aportados, à execução de projetos, durante os exercícios de 2012 foi o seguinte:

(Em Reais mil)

	2012	Acumulado
Ampliação COMPERJ Imp. Infr. e Urb.	11.192	11.192
Rendimentos	234	234
Total de recursos aportados	11.426	11.426

Comparamos os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco do Brasil nas contas listadas abaixo, apresentado no balancete de abertura em 31 de dezembro de 2011 e no balancete de fechamento de 31 de dezembro de 2012, e não encontramos divergências.

(Em Reais mil)

FMA - CONVÊNIO SEA	2012
COMPERJ Impl. Infl. Urb – C/Aplic. CDB 22405-7	11.426
Total	11.426

23) Terminal Marítimo da Ilha Guaíba

Ingressos de recursos durante o exercício de 2012.

(Em Reais mil)

	Data do Ingresso do Recurso no Banco
Ingressos	537
Total	537

O total de recursos aportados, à execução de projetos, durante os exercícios de 2012 foi de:

(Em Reais mil)

	2012	Acumulado
Terminal Marítimo da Ilha Guaíba	537	537
Rendimentos	7	7
Total de recursos aportados	544	544



Comparamos os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco do Brasil nas contas listadas abaixo, apresentado no balancete de abertura em 31 de dezembro de 2011 e no balancete de fechamento de 31 de dezembro de 2012, e não encontramos divergências.

(Em Reais mil)

FMA - CONVÊNIO SEA	2012
Terminal Marítimo da Ilha Guaíba - C/Aplic. CDB 22406-5	544
Total	544

24) BRASFELS

Ingressos de recursos durante o exercício de 2012.

(Em Reais mil)

	Data do Ingresso do Recurso no Banco
Ingressos	65
Total	65

O total de recursos aportados, à execução de projetos, durante os exercícios de 2012 foi de:

(Em Reais mil)

	2012	Acumulado
BRASFELS	65	65
Rendimentos	1	1
Total de recursos aportados	66	66

Comparamos os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco do Brasil nas contas listadas abaixo, apresentado no balancete de abertura em 31 de dezembro de 2011 e no balancete de fechamento de 31 de dezembro de 2012, e não encontramos divergências.

(Em Reais mil)

FMA - CONVÊNIO SEA	2012
BRASFELS – C/C 28626-5	1
BRASFELS – C/Aplic. CDB 28626-5	65
Total	66



25) CTR Itaboraí

Durante o exercício de 2012, não houve entrada de ingressos de recursos para o projeto.

O total de recursos aportados, à execução de projetos, durante os exercícios de 2012 e 2011 foi de:

(Em Reais mil)

	2012	2011	Acumulado
CTR Itaboraí	-	121	121
Rendimentos	7	5	12
Total de recursos aportados	7	126	133

Comparamos os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco do Brasil nas contas listadas abaixo, apresentado no balancete de abertura em 31 de dezembro de 2011 e no balancete de fechamento de 31 de dezembro de 2012, e não encontramos divergências.

(Em Reais mil)

FMA - CONVÊNIO SEA	2012	2011
CTR Itaboraí – C/Aplic. CDB 28612-5	133	125
Total	133	125

26) Lot. Ind. Primus Ipanema

Ingressos de recursos durante o exercício de 2012.

(Em Reais mil)

	Data do Ingresso do Recurso no Banco
Ingressos	7,5
Total	45



O total de recursos aportados à execução de projetos durante os exercícios de 2012 foi de:

(Em Reais mil)

	2012	Acumulado
Lot. Ind. Primus Ipanema	45	45
Total de recursos aportados	45	45

Comparamos os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco do Brasil nas contas listadas abaixo, apresentado no balancete de abertura em 31 de dezembro de 2011 e no balancete de fechamento de 31 de dezembro de 2012, e não encontramos divergências.

(Em Reais mil)

FMA - CONVÊNIO SEA	2012
Lot. Ind. Primus Ipanema – C/C 28627-3	8
Lot. Ind. Primus Ipanema – C/Aplic. CDB 28627-3	29
Lot. Ind. Primus Ipanema – C/Aplic. RF 28627-3	8
Total	45

27) VIA Principal Acesso COMPERJ

Ingressos de recursos durante o exercício de 2012.

(Em Reais mil)

	Data do Ingresso do Recurso no Banco
Ingressos	287
Total	287

O total de recursos aportados à execução de projetos durante os exercícios de 2012 e 2011 foi de:

(Em Reais mil)

	2012	2011	Acumulado
Via Principal Acesso COMPERJ	287	841	1.128
Rendimentos	78	27	105
Total de recursos aportados	365	868	1.233



Comparamos os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco do Brasil nas contas listadas abaixo, apresentado no balancete de abertura em 31 de dezembro de 2011 e no balancete de fechamento de 31 de dezembro de 2012, e não encontramos divergências.

(Em Reais mil)

FMA - CONVÊNIO SEA	2012	2011
Vila principal Acesso Comperj – C/Aplic. CDB 28607-9	1.233	868
Total	1.233	868

28) Constr. Naval de Açu

Ingressos de recursos durante o exercício de 2012.

(Em Reais mil)

	Data do Ingresso do Recurso no Banco
Ingressos	1.039,33
Total	12.472

O total de recursos aportados à execução de projetos durante os exercícios de 2012 e 2011 foram de:

(Em Reais mil)

	2012	2011	Acumulado
Construção Naval de Açu	12.472	5.197	17.669
Rendimentos	738	88	826
Total de recursos aportados	13.210	5.285	18.495



Comparamos os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco do Brasil nas contas listadas abaixo, apresentado no balancete de abertura em 31 de dezembro de 2011 e no balancete de fechamento de 31 de dezembro de 2012, e não encontramos divergências.

(Em Reais mil)

FMA - CONVÊNIO SEA	2012	2011
Construção Naval do Açu – C/C 28628-1	975	-
Construção Naval do Açu – C/Aplic. CDB 28628-1	15.397	5.284
Construção Naval do Açu – C/Aplic. RF 28628-1	1.047	-
Total	17.419	5.284

¹-Despesas apropriadas em 2012, no valor de R\$ 802.345,57 com prestação de contas em 2013, e acerto entre projetos LLX Açu x Construção Naval do Açu no valor de R\$ 14.287,17.

O demonstrativo das aplicações desses recursos, através da execução de projetos, durante o exercício de 2012 está assim apresentado:

(Em Reais mil)

Declaração dos gastos elegíveis no projeto:	2012	Acumulado
SERPPN 3 (RPPN 3)	128	128
Curso de Capacitação Guarda-Parques	42	42
Regularização Fundiária INEA	891	891
Total	1.061	1.061

29) CTR Alcântara

Durante o exercício de 2012 não houve entrada de ingressos de recursos para o projeto

O total de recursos aportados, à execução de projetos, durante os exercícios de 2012 e 2011 foi de:

(Em Reais mil)

	2012	2011	Acumulado
CTR Alcântara	-	43	43
Rendimentos	2	-	2
Total de recursos aportados	2	43	45



Comparamos os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco do Brasil nas contas listadas abaixo, apresentado no balancete de abertura em 31 de dezembro de 2011 e no balancete de fechamento de 31 de dezembro de 2012, e não encontramos divergências.

(Em Reais mil)

FMA - CONVÊNIO SEA	2012	2011
CTR Alcântara –C/C 28664-8	1	-
CTR Alcântara –C/Aplic. CDB 28664-8	44	4
CTR Alcântara –C/Aplic. Automática 28664-8	-	38
Total	45	42

30) CTR Barra Mansa

Ingressos de recursos durante o exercício de 2012.

(Em Reais mil)

	Data do Ingresso do Recurso no Banco
Ingressos	6
Ingressos	6
Ingressos	32
Total	44

O total de recursos aportados, à execução de projetos, durante os exercícios de 2012 e 2011 foi de:

(Em Reais mil)

	2012	2011	Acumulado
CTR Barra Mansa	44	19	63
Rendimentos	3	-	3
Total de recursos aportados	47	19	66



Comparamos os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco do Brasil nas contas listadas abaixo, apresentado no balancete de abertura em 31 de dezembro de 2011 e no balancete de fechamento de 31 de dezembro de 2012, e não encontramos divergências.

(Em Reais mil)

FMA - CONVÊNIO SEA	2012	2011
CTR Barra Mansa – C/C 28667-2	-	6
CTR Barra Mansa – C/Aplic. CDB 28667-2	66	13
Total	66	19

31) Obras TECAB

Ingressos de recursos durante o exercício de 2012.

(Em Reais mil)

		Data do Ingresso do Recurso no Banco
Ingressos	523,82	09/01/2012
Ingressos	523,82	08/02/2012
Ingressos	523,82	09/03/2012
Ingressos	523,82	09/04/2012
Ingressos	523,82	09/05/2012
Ingressos	523,82	08/06/2012
Ingressos	523,82	09/07/2012
Ingressos	523,82	09/08/2012
Ingressos	523,82	06/09/2012
Ingressos	523,82	09/10/2012
Ingressos	523,82	09/11/2012
Total	5.762	

O total de recursos aportados, à execução de projetos, durante os exercícios de 2012 e 2011 foi de:

(Em Reais mil)

	2012	2011	Acumulado
Obras TECAB	5.762	524	6.286
Rendimentos	229	2	231
Total de recursos aportados	5.991	526	6.517



Comparamos os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco do Brasil nas contas listadas abaixo, apresentado no balancete de abertura em 31 de dezembro de 2011 e no balancete de fechamento de 31 de dezembro de 2012, e não encontramos divergências.

(Em Reais mil)

FMA - CONVÊNIO SEA	2012	2011
Obras TECAB – C/C 28687-7	2	1
Obras TECAB – C/Aplic. CDB 28687-7	5.988	525
Obras TECAB – C/Aplic. RF 28687-7	527	-
Total	6.517	526

32) UTE Baixada Fluminense

Ingressos de recursos durante o exercício de 2012.

(Em Reais mil)

	Data do Ingresso do Recurso no Banco
Ingressos	367,25
Total	4.407



O total de recursos aportados à execução de projetos durante os exercícios de 2012 foi de:

(Em Reais mil)

	2012	Acumulado
UTE Baixada Fluminense	4.407	4.407
Rendimentos	140	140
Total de recursos aportados	4.547	4.547

Comparamos os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco do Brasil nas contas listadas abaixo, apresentado no balancete de abertura em 31 de dezembro de 2011 e no balancete de fechamento de 31 de dezembro de 2012, e não encontramos divergências.

(Em Reais mil)

FMA - CONVÊNIO SEA	2012
UTE Baixada Fluminense – C/APLIC. CDB 28689-3	3.809
UTE Baixada Fluminense – C/APLIC. RF 28689-3	738
Total	4.547

33) TA AR Transpetro

Ingressos de recursos durante o exercício de 2012.

(Em Reais mil)

	Data do Ingresso do Recurso no Banco
Ingressos	154
Ingressos	154
Total	308

O total de recursos aportados, à execução de projetos, durante os exercícios de 2012 foi de:

(Em Reais mil)

	2012	Acumulado
TA AR Transpetro	308	308
Rendimentos	1	1
Total de recursos aportados	309	309



Comparamos os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco do Brasil nas contas listadas abaixo, apresentado no balancete de abertura em 31 de dezembro de 2011 e no balancete de fechamento de 31 de dezembro de 2012, e não encontramos divergências.

(Em Reais mil)

FMA - CONVÊNIO SEA	2012
TA AR Transpetro – C/Aplic. RF 28709-1	309

34) Vilarejo Marapicu

Ingressos de recursos durante o exercício de 2012.

(Em Reais mil)

	Data do Ingresso do Recurso no Banco
Ingressos	100
Total	100

O total de recursos aportados, à execução de projetos, durante os exercícios de 2012 foi de:

(Em Reais mil)

	2012	Acumulado
Vilarejo Marapicu	100	100
Rendimentos	3	3
Total de recursos aportados	103	103

Comparamos os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco do Brasil nas contas listadas abaixo, apresentado no balancete de abertura em 31 de dezembro de 2011 e no balancete de fechamento de 31 de dezembro de 2012, e não encontramos divergências.

(Em Reais mil)

FMA - CONVÊNIO SEA	2012
Vilarejo Marapicu – C/C 28708-3	-
Vilarejo Marapicu – C/Aplic. CDB 28708-3	103
Total	103



35) UTE Porto do Açu

Ingressos de recursos durante o exercício de 2012.

(Em Reais mil)

	Data do Ingresso do Recurso no Banco
Ingressos	31,5
Total	252

O total de recursos aportados, à execução de projetos, durante os exercícios de 2012 foi de:

(Em Reais mil)

	2012	Acumulado
Ute Porto do Açu	252	252
Rendimentos	4	4
Total de recursos aportados	256	256

Comparamos os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco do Brasil nas contas listadas abaixo, apresentado no balancete de abertura em 31 de dezembro de 2011 e no balancete de fechamento de 31 de dezembro de 2012, e não encontramos divergências.

(Em Reais mil)

FMA - CONVÊNIO SEA	2012
Ute Porto do Açu – C/APLIC. CDB 23219-X	193
Ute Porto do Açu – C/APLIC. RF 23219-X	63
Total	256



36) Libra Terminal

Ingressos de recursos durante o exercício de 2012.

(Em Reais mil)

		Data do Ingresso do Recurso no Banco
Ingressos	23,8	13/03/2012
Ingressos	23,8	13/04/2012
Ingressos	23,8	14/05/2012
Ingressos	23,8	27/06/2012
Ingressos	23,8	13/07/2012
Ingressos	23,8	13/08/2012
Ingressos	23,8	13/09/2012
Ingressos	23,8	15/10/2012
Ingressos	23,8	13/11/2012
Ingressos	23,8	13/12/2012
Ingressos	7,0	27/12/2012
Total	245	

O total de recursos aportados, à execução de projetos, durante os exercícios de 2012 foi de:

(Em Reais mil)

	2012	Acumulado
Libra Terminal	245	245
Rendimentos	6	6
Total de recursos aportados	251	251

Comparamos os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco do Brasil nas contas listadas abaixo, apresentado no balancete de abertura em 31 de dezembro de 2011 e no balancete de fechamento de 31 de dezembro de 2012, e não encontramos divergências.

(Em Reais mil)

FMA - CONVÊNIO SEA	2012
Libra Terminal – C/C 23159-2	7
Libra Terminal – C/Aplic. CDB 23159-2	195
Libra Terminal – C/Aplic. RF 23159-2	49
Total	251



37) Ponta da Areia – Mac Laren

Ingressos de recursos durante o exercício de 2012.

(Em Reais mil)

		Data do Ingresso do Recurso no Banco
Ingressos	38,86	19/06/2012
Ingressos	38,86	27/07/2012
Ingressos	38,86	11/09/2012
Ingressos	38,86	15/10/2012
Ingressos	38,86	24/10/2012
Ingressos	38,86	23/11/2012
Ingressos	38,86	28/12/2012
Total	272	

O total de recursos aportados, à execução de projetos, durante os exercícios de 2012 foi de:

(Em Reais mil)

	2012	Acumulado
Ponta da Areia - Mac Laren	272	272
Rendimentos	3	3
Total de recursos aportados	275	275

Comparamos os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco do Brasil nas contas listadas abaixo, apresentado no balancete de abertura em 31 de dezembro de 2011 e no balancete de fechamento de 31 de dezembro de 2012, e não encontramos divergências.

(Em Reais mil)

FMA - CONVÊNIO SEA	2012
Ponta da Areia –Mac Laren – C/C 23280-7	38
Ponta da Areia –Mac Laren – C/ Aplic. CDB 23280-7	198
Ponta da Areia –Mac Laren – C/Aplic. RF 23280-7	39
Total	275



38) Quitumba

Ingressos de recursos durante o exercício de 2012.

(Em Reais mil)

Data do Ingresso do Recurso no Banco		
Ingressos	365	13/06/2012
Total	365	

O total de recursos aportados, à execução de projetos, durante os exercícios de 2012 foi de:

(Em Reais mil)

	2012	Acumulado
Quitumba	365	365
Rendimentos	12	12
Total de recursos aportados	377	377

Comparamos os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco do Brasil nas contas listadas abaixo, apresentado no balancete de abertura em 31 de dezembro de 2011 e no balancete de fechamento de 31 de dezembro de 2012, e não encontramos divergências.

(Em Reais mil)

FMA - CONVÊNIO SEA	2012
Quitumba – C/C 23403-6	1
Quitumba – C/Aplic. CDB 23403-6	376
Total	377



39) Comperj Uhos

Ingressos de recursos durante o exercício de 2012.

(Em Reais mil)

	Data do Ingresso do Recurso no Banco
Ingressos	141
Ingressos	143
Total	707

O total de recursos aportados, à execução de projetos, durante os exercícios de 2012 foi de:

(Em Reais mil)

	2012	Acumulado
Comperj Uhos	707	707
Rendimentos	7	7
Total de recursos aportados	714	714

Comparamos os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco do Brasil nas contas listadas abaixo, apresentado no balancete de abertura em 31 de dezembro de 2011 e no balancete de fechamento de 31 de dezembro de 2012, e não encontramos divergências.

(Em Reais mil)

FMA - CONVÊNIO SEA	2012
Comperj Uhos – C/Aplic. CDB 23509-1	430
Comperj Uhos – C/Aplic. RF 23509-1	284
Total	714



40) – Metro CRB II

Ingressos de recursos durante o exercício de 2012.

(Em Reais mil)

		Data do Ingresso do Recurso no Banco
Ingressos	217,9	23/08/2012
Ingressos	217,9	24/09/2012
Ingressos	217,9	18/10/2012
Ingressos	217,9	21/11/2012
Ingressos	217,9	17/12/2012
Total	1.090	

O total de recursos aportados, à execução de projetos, durante os exercícios de 2012 foi de:

(Em Reais mil)

	2012	Acumulado
Metro CRB II	1.090	1.090
Rendimentos	10	10
Total de recursos aportados	1.100	1.100

Comparamos os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco do Brasil nas contas listadas abaixo, apresentado no balancete de abertura em 31 de dezembro de 2011 e no balancete de fechamento de 31 de dezembro de 2012, e não encontramos divergências.

(Em Reais mil)

FMA - CONVÊNIO SEA	2012
Metro CRB II – C/Aplic. CDB 23530-X	662
Metro CRB II – C/Aplic. RF 23530-X	438
Total	1.100

41) Presidente Vargas CSN

Ingressos de recursos durante o exercício de 2012.

(Em Reais mil)

	Data do Ingresso do Recurso no Banco
Ingressos	75
Total	75



O total de recursos aportados à execução de projetos durante os exercícios de 2012 foi de:

(Em Reais mil)

	2012	Acumulado
Presidente Vargas CSN	75	75
Total de recursos aportados	75	75

Comparamos os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco do Brasil nas contas listadas abaixo, apresentado no balancete de abertura em 31 de dezembro de 2011 e no balancete de fechamento de 31 de dezembro de 2012, e não encontramos divergências.

(Em Reais mil)

FMA - CONVÊNIO SEA	2012
Presidente Vargas CSN –C/Aplic. CDB 24014-1	75

42) RIO JV PARTNERS

Ingressos de recursos durante o exercício de 2012.

(Em Reais mil)

	Data do Ingresso do Recurso no Banco
Ingressos	19
Ingressos	14
Ingressos	6
Ingressos	14
Total	53

O total de recursos aportados, à execução de projetos, durante o exercício de 2012 foi de:

(Em Reais mil)

	2012	Acumulado
RIO JV PARTNERS	53	53
Total de recursos aportados	53	53



Comparamos os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco do Brasil nas contas listadas abaixo, apresentado no balancete de abertura em 31 de dezembro de 2011 e no balancete de fechamento de 31 de dezembro de 2012, e não encontramos divergências.

(Em Reais mil)

FMA - CONVÊNIO SEA	2012
RIO JV PARTNERS - C/C 24126-1	19
RIO JV PARTNERS - C/Aplic. CDB 24126-1	34
Total	53



NOTA 3: RESUMO DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS PARCIAIS DOS TCCA'S COM EXECUÇÃO DE PROJETOS E APROVADOS POR PARECERES TÉCNICOS DA SEA

As prestações de contas parciais previstas na Cláusula Segunda, item II, por empreendimento e projeto aprovado na CCA/RJ estão aqui anexadas e foram objeto de aprovação por parecer técnico emitido pela Secretaria de Estado do Ambiente do Rio de Janeiro - SEA



Demonstrativo da Execução da Receita e Despesas

Resumo das despesas no período e acumuladas por projeto

Convenio SEA 003/2009

Termo de Compensação Ambiental nº 13/2009

FMA - RJ Aeroporto Santos Dumont - Infraero

Período: 01 de janeiro de 2012 a 31 de dezembro de 2012

Coluna 1	2	3	4	5	6
Projetos aprovados pela Camara de Compensação Ambiental do Estado do Rio de Janeiro - CCA	Montante acordado para bens/serviços individuais/montante do contrato (1)	Despesas efetuadas no período anterior	Despesas efetuadas no período atual	Despesas totais	Despesas ainda a efetuar (coluna 2 menos coluna 5)
Projeto Pilot de execução do Instrumento Fiduciário do Mecanismo Operacional e Financeiro de Proteção à Mata Atlântica - Fundo da Mata Atlântica para a cobertura de custos correntes das UCs Estaduais de Proteção Integral - Piloto Fundo Fiduciário 04.15.016.0001	R\$ 390.445,00	R\$ 0,00	R\$ 4.800,00	R\$ 4.800,00	R\$ 385.645,00
SUBTOTAL - Valores alocados até 31 de dezembro/2012	R\$ 390.445,00	R\$ 0,00	R\$ 4.800,00	R\$ 4.800,00	R\$ 385.645,00
Transferências para o Instrumento Financeiro Fiduciário ¹	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
TOTAL	R\$ 390.445,00	R\$ 0,00	R\$ 4.800,00	R\$ 4.800,00	R\$ 385.645,00

¹ Valor transferido de acordo com a provação da SEA

Prestação de Contas Parcial aprovada através do Relatório de Demonstração de Origem e Aplicação de Recursos nº 09 da Secretaria de Estado do Ambiente do Estado do Rio de Janeiro em 04 de abril de 2013.



Demonstrativo da Execução da Receita e Despesas

Resumo das despesas no período e acumuladas por projeto

Convenio SEA 003/2009

Termo de Compensação Ambiental nº 03/2010



FMA - RJ COMPERJ (Petrobrás)

Período: 01 de janeiro de 2012 a 31 de dezembro de 2012

Coluna 1	2	3	4	5	6
Projetos aprovados pela Camara de Compensação Ambiental do Estado do Rio de Janeiro - CCA	Montante acordado para bens/serviços individuais/montante do contrato (1)	Despesas efetuadas no período anterior	Despesas efetuadas no período atual	Despesas totais	Despesas ainda a efetuar (coluna 2 menos coluna 5)
Sistema de Sustentabilidade da Ilha Grande e Autonomia de Custeio do Conjunto de UC Estaduais que a compõem - Sustentabilidade UCs PI Ilha Grande 04.15.07.0001	R\$ 672.004,28	R\$ 8.225,01	R\$ 330.979,00	R\$ 339.204,01	R\$ 332.800,27
Projeto para Elaboração de SIG e Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental da Bacia do Rio Macacu - Elab. SIG e PM Rio Macacu 04.15.07.0002	R\$ 229.970,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 229.970,00
Projetos Executivos para trilhas e atrativos dos Parques da Copa 2014 - Exec. Trilhas Parques Copa 2014 04.15.07.0003	R\$ 601.219,98	R\$ 0,00	R\$ 136.158,27	R\$ 136.158,27	R\$ 465.061,71
Ações Prioritárias para a implantação do Parque Estadual Costa do Sol - Ações Implant. PE Costa do Sol 04.15.07.0004	R\$ 1.696.575,00	R\$ 0,00	R\$ 199.329,19	R\$ 199.329,19	R\$ 1.497.245,81
Estruturação da Fiscalização, Combate aos Crimes Ambientais e Combate aos Incêndios nas Unidades de Conservação do Estado do Rio de Janeiro - Estrut. Fisc., Combate Crimes Amb. e Incêndios nas UCs do ERJ 04.15.07.0005	R\$ 771.210,00	R\$ 0,00	R\$ 507.200,00	R\$ 507.200,00	R\$ 264.010,00
Obras para Implantação da Infraestrutura Física da Sede do Parque Estadual da Serra da Concórdia Valença - Obras Infra. PE Concórdia 04.15.07.0006	R\$ 4.260.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 4.260.000,00
Projetos - Subtotal	R\$ 8.230.979,26	R\$ 8.225,01	R\$ 1.173.666,46	R\$ 1.181.891,47	R\$ 7.049.087,79
Provisionamento de Fundos RF - INEA 04.15.03.0001	R\$ 5.000.000,00	R\$ 1.100.000,00	R\$ 3.360.110,09	R\$ 4.460.110,09	R\$ 539.889,91
SUBTOTAL - Valores alocados até 31 de dezembro/2012	R\$ 13.230.979,26	R\$ 1.108.225,01	R\$ 4.533.776,55	R\$ 5.642.001,56	R\$ 7.588.977,70
Reembolso FUNBIO 04.15.06.0001	R\$ 32.658,62	R\$ 0,00	R\$ 32.658,62	R\$ 32.658,62	R\$ 0,00
Transferências para o Instrumento Financeiro Fiduciário ¹	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
TOTAL	R\$ 13.263.637,88	1.108.225,01	R\$ 4.566.435,17	R\$ 5.674.660,18	R\$ 7.588.977,70

¹ Valor transferido de acordo com a aprovação da SEA

O valor alocado na Regularização Fundiária está de acordo com a ATA da 31º Reunião - 20 de Abril de 2011 da CCA

Prestações de Contas Parciais aprovadas através do Relatório de Demonstrações de Origens e Aplicações de Recursos nº 06, 07, 08 e 09 da Secretaria de Estado do Ambiente do Estado do Rio de Janeiro respectivamente nas datas de 04 de dezembro de 2012, 22 de março e 04 de abril de 2013.

Demonstrativo da Execução da Receita e Despesas
Resumo das despesas no período e acumuladas por projeto

Convenio SEA 003/2009

Termo de Compensação Ambiental nº 05/2011

FMA - RJ Construção Naval do Açu (OSX)
Período: 01 de janeiro de 2012 a 31 de dezembro de 2012

Coluna 1	2	3	4	5	6
Projetos aprovados pela Câmara de Compensação Ambiental do Estado do Rio de Janeiro - CCA	Montante acordado para bens/serviços individuais/montante do contrato (1)	Despesas efetuadas no período anterior	Despesas efetuadas no período atual	Despesas totais	Despesas ainda a efetuar (coluna 2 menos coluna 5)
Programa Estadual de Reservas Particulares do Patrimônio Natural - RPPN 3 - SERPPN 3 (RPPN 3) ¹ 04.15.012.0001	R\$ 1.905.102,97	R\$ 0,00	R\$ 128.080,34	R\$ 128.080,34	R\$ 1.777.022,63
Curso de Capacitação para 220 Guarda-Parques que atuarão nas Unidades de Conservação de Proteção Integral sob a Administração do INEA - Curso Capacitação Guarda-Parques 04.15.012.0002	R\$ 1.407.000,00	R\$ 0,00	R\$ 42.146,25	R\$ 42.146,25	R\$ 1.364.853,75
SUBTOTAL - Valores alocados até 31 de dezembro/2012	R\$ 3.312.102,97	R\$ 0,00	R\$ 170.226,59	R\$ 170.226,59	R\$ 3.141.876,38
Regularização Fundiária ² 04.15.03.0001	R\$ 5.000.000,00	R\$ 0,00	R\$ 890.823,00	R\$ 890.823,00	R\$ 4.109.177,00
Transferências para o Instrumento Financeiro Fiduciário	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
TOTAL	R\$ 8.312.102,97	R\$ 0,00	R\$ 1.061.049,59	R\$ 1.061.049,59	R\$ 7.251.053,38

Valor transferido de acordo com a aprovação da SEA

¹ - O projeto SERPPN 3 (RPPN 3), possui um crédito no valor de R\$ 92,00 na Importa Nobre e-commerce referente a devolução de duas case para Ipad solicitado através do protocolo 20121122132911135, sendo assim, esse valor estará disponível para o projeto utilizar em outra solicitação que for necessária.

² - O valor alocado na Regularização Fundiária está de acordo com a Deliberação da 34ª Reunião - 13 de Dezembro de 2011 da CCA

Prestação de Contas Parcial aprovada através do Relatório de Demonstração de Origem e Aplicação de Recursos nº 09 da Secretaria de Estado do Ambiente do Estado do Rio de Janeiro na data de 04 de abril de 2013.

Demonstrativo da Execução da Receita e Despesas
Resumo das despesas no período e acumuladas por projeto

Convenio SEA 003/2009

Termo de Compensação Ambiental nº 11/2007

FMA - RJ CSA2 (Thyssen)
Período: 01 de janeiro de 2012 a 31 de dezembro de 2012

Coluna 1	2	3	4	5	6
Projetos aprovados pela Câmara de Compensação Ambiental do Estado do Rio de Janeiro - CCA	Montante acordado para bens/serviços individuais/montante do contrato (1)	Despesas efetuadas no período anterior	Despesas efetuadas no período atual	Despesas totais	Despesas ainda a efetuar (coluna 2 menos coluna 5)
Projeto Reforço Operacional da Unidade de Coordenação das Compensações - UCC 04.15.04.0001	R\$ 252.833,06	R\$ 252.833,06	R\$ 0,00	R\$ 252.833,06	R\$ 0,00
Projeto Estrutura do Núcleo de Regularização Fundiária das Unidades de Conservação de Proteção Integral Administradas pelo IEF/RJ - NUREF 04.15.04.0002	R\$ 103.983,92	R\$ 103.983,92	R\$ 0,00	R\$ 103.983,92	R\$ 0,00
Projeto Programa Estadual de Reservas Particulares do Patrimônio Natural - RPPN 04.15.04.0003	R\$ 29.458,40	R\$ 29.458,40	R\$ 0,00	R\$ 29.458,40	R\$ 0,00
Projeto de Revisão do Plano de Manejo da APA Tamoios - APA Tamoios 04.15.04.0004	R\$ 98.893,00	R\$ 94.007,70	R\$ 0,00	R\$ 94.007,70	R\$ 4.885,30
Projeto definição de categoria de Unidade de Conservação na Natureza, para o espaço territorial constituído pela Reserva Ecológica da Juatinga e pela Área Estadual de Lazer de Paraty - Mirim - Recategorização REJ 04.15.04.0005	R\$ 249.373,00	R\$ 249.373,00	R\$ 0,00	R\$ 249.373,00	R\$ 0,00
Projeto Elaboração de Plano de Ocupação e Projeto Executivo Completo para Implantação da Subsede Teresópolis do Parque Estadual dos Três Picos - Proj. Exec. V. Revolta 04.15.04.0006	R\$ 167.000,00	R\$ 133.600,00	R\$ 33.400,00	R\$ 167.000,00	R\$ 0,00
SUBTOTAL	R\$ 901.541,38	R\$ 863.256,08	R\$ 33.400,00	R\$ 896.656,08	R\$ 4.885,30



Projeto para Elaboração do Projeto Executivo de Requalificação da ligação terrestre entre as Vilas do Abraão e Dois Rios na Ilha Grande - Proj. Exec. Estr. 2 Rios 04.15.04.0007	R\$ 248.000,00	R\$ 203.360,00	R\$ 44.640,00	R\$ 248.000,00	R\$ 0,00
Projeto para conclusão das obras de infraestrutura física do alojamento de pesquisadores, recuperação das edificações existentes (sede administrativa e centro de visitantes), implantação de infraestrutura urbana paisagística e construção de alojamento destinado aos guarda-parques na Estação Estadual Ecológica do Paraíso - Reforma e Obras EEEP 04.15.04.0008	R\$ 1.068.780,94	R\$ 902.911,25	R\$ 162.851,37	R\$ 1.065.762,62	R\$ 3.018,32
Projeto Estrutura do Núcleo de Regularização Fundiária das Unidades de Conservação de Proteção Integral Administradas pelo IEF/RJ - NUREF 2 04.15.04.0010	R\$ 1.977.921,91	R\$ 1.140.297,73	R\$ 837.624,18	R\$ 1.977.921,91	R\$ 0,00
Projeto Programa Estadual de Reservas Particulares do Patrimônio Natural - RPPN 2 04.15.04.0011	R\$ 1.431.546,75	R\$ 856.041,40	R\$ 575.505,35	R\$ 1.431.546,75	R\$ 0,00
Projeto para elaboração do Projeto Executivo de Reforma e Construção de Infraestrutura para a Sede da Reserva Biológica e Arqueológica de Guaratiba - Exec. Reforma e Const. RBAG (Guaratiba) 04.15.04.0012	R\$ 215.000,00	R\$ 0,00	R\$ 92.191,53	R\$ 92.191,53	R\$ 122.808,47
Projeto para elaboração do Projeto Executivo de Reforma e Construção de Infraestrutura para a Sede da Reserva Biológica de Araras - RBA - Exec. Reforma e Const. RBA (Araras) 04.15.04.0013	R\$ 230.000,00	R\$ 0,00	R\$ 72.376,24	R\$ 72.376,24	R\$ 157.623,76
Projeto para elaboração do Projeto Executivo de Construção de Infraestrutura para a Sede do Parque Estadual da Serra da Concórdia - PESC - Exec. Construção PESC (Serra da Concórdia) 04.15.04.0014	R\$ 89.800,00	R\$ 71.840,00	R\$ 17.960,00	R\$ 89.800,00	R\$ 0,00
SUBTOTAL	R\$ 5.261.049,60	R\$ 3.174.450,38	R\$ 1.803.148,67	R\$ 4.977.599,05	R\$ 283.450,55



Projeto de Elaboração do Plano de Manejo e Estruturação da Área de Proteção Ambiental do Rio Guandu - Elab. P M e Estruturação APA Rio Guandu 04.05.04.0015	R\$ 409.145,00	R\$ 104.700,38	R\$ 0,00	R\$ 104.700,38	R\$ 304.444,62
Projeto para Cercamento e Sinalização da Reserva Biológica e Arqueológica de Guaratiba - RBAG - Cercamento e Sinalização da RBAG 04.15.04.0016	R\$ 853.683,10	R\$ 843.829,14	R\$ 1.344,00	R\$ 845.173,14	R\$ 8.509,96
Delimitação de Unidades de Conservação Municipais - Escala 1:25000 - Delimitação de UCs Municipais 04.15.01.0017 - SEA	R\$ 4.466.030,00	R\$ 2.376.965,84	R\$ 2.050.049,16	R\$ 4.427.015,00	R\$ 39.015,00
Programa de Implantação e Fortalecimento do Parque Natural Municipal Montanhas de Teresópolis - RJ - Implantação e Fortalecimento PMonte 04.15.04.0018 TCT Pref. Teresópolis	R\$ 1.298.531,87	R\$ 415.044,26	R\$ 450.000,00	R\$ 865.044,26	R\$ 433.487,61
Projeto para Revisão do Plano de Manejo do Parque Nacional de Itatiaia - Parna Itatiaia 04.15.04.0019 Termo de Reciprocidade ICMBIO	R\$ 565.061,70	R\$ 215.331,70	R\$ 149.498,72	R\$ 364.830,42	R\$ 200.231,28
Projeto Revitalização da Sede e Fortalecimento da Estrutura de Apoio à Visitação do Parque Estadual do Desengano - Parque Estadual do Desengano 04.15.04.0020	R\$ 2.694.182,06	R\$ 1.630.745,52	R\$ 850.260,56	R\$ 2.481.006,08	R\$ 213.175,98
Projeto Fortalecimento do Parque Estadual da Pedra Branca: Obras de Recuperação e Aquisição de Móveis e Equipamentos - Fortalecimento PE Pedra Branca 04.15.04.0021	R\$ 782.903,25	R\$ 685.257,08	R\$ 9.857,85	R\$ 695.114,93	R\$ 87.788,32
Projeto Ações Prioritárias para a Implantação do Parque Estadual Cunhambebe - PE Cunhambebe 04.15.04.0022	R\$ 1.518.883,69	R\$ 414.626,00	R\$ 833.127,24	R\$ 1.247.753,24	R\$ 271.130,45
Projeto Obras de Reforma da Sede Administrativa/ Centro de Visitantes e Fortalecimento de Apoio Administrativo/ Operacional destinados ao Parque Estadual da Ilha Grande - Obras e Fortalecimento PEIG 04.15.04.0023	R\$ 901.817,08	R\$ 0,00	R\$ 479.472,95	R\$ 479.472,95	R\$ 422.344,13
SUBTOTAL	R\$ 13.490.237,75	R\$ 6.686.499,92	R\$ 4.823.610,48	R\$ 11.510.110,40	R\$ 1.980.127,35



Projeto para Implantação de Estrutura Física da Área de Proteção Ambiental da Bacia do Rio Macacú - APA do Rio Macacu 04.15.04.0024 - SEA	R\$ 2.987.363,67	R\$ 608.576,84	R\$ 1.974.083,46	R\$ 2.582.660,30	R\$ 404.703,37
Elaboração do Plano de Manejo do Monumento Natural dos Morros do Pão de Açúcar e da Urca - Elaboração PM dos Morros do Pão de Açúcar e da Urca 04.15.04.0025 - SMAC	R\$ 284.700,00	R\$ 85.410,00	R\$ 170.820,00	R\$ 256.230,00	R\$ 28.470,00
Elaboração do Plano de Manejo dos Parques Naturais Municipais da Prainha e de Grumari - Elaboração PM dos Parques da Prainha e de Grumari 04.15.04.0026 - SMAC	R\$ 221.950,00	R\$ 66.585,00	R\$ 133.170,00	R\$ 199.755,00	R\$ 22.195,00
Estruturação de instrumentos de gestão para o Parque Natural Municipal do Mendanha através da Elaboração do Plano de Manejo - Estruturação de Gestão para o Parque Mendanha 04.15.04.0027 - SMAC	R\$ 335.150,00	R\$ 50.272,50	R\$ 251.362,50	R\$ 301.635,00	R\$ 33.515,00
Obras de reforma da subsede e alojamento e aquisição de mobiliário e equipamentos para o Parque Estadual da Ilha Grande/Reserva Biológica da Praia do Sul - Obras Rebio Praia do Sul 04.15.04.0028	R\$ 863.619,23	R\$ 0,00	R\$ 650.042,65	R\$ 650.042,65	R\$ 213.576,58
Implantação do Plano de Manejo do Parque Municipal de Nova Iguaçu: Obras de recuperação e aquisição de veículos - PM Nova Iguaçú 04.15.04.0030	R\$ 1.628.773,35	R\$ 0,00	R\$ 126.859,00	R\$ 126.859,00	R\$ 1.501.914,35
Projetos - Subtotal	R\$ 25.974.384,98	R\$ 11.535.050,72	R\$ 9.966.496,76	R\$ 21.501.547,48	R\$ 4.472.837,50
Provisionamento de Fundos RF - INEA 04.15.03.0001	R\$ 12.574.642,31	R\$ 8.742.317,86	R\$ 3.830.094,46	R\$ 12.572.412,32	R\$ 2.229,99
Provisionamento de Fundos RF - SEA 04.15.03.0002	R\$ 535.680,00	R\$ 535.680,00	R\$ 0,00	R\$ 535.680,00	R\$ 0,00
SUBTOTAL - Valores alocados até 31 de dezembro/2012	R\$ 39.084.707,29	R\$ 20.813.048,58	R\$ 13.796.591,22	R\$ 34.609.639,80	R\$ 4.475.067,49
Reembolso FUNBIO 04.15.06.0001	R\$ 1.855.825,72	R\$ 1.020.838,75	R\$ 834.986,97	R\$ 1.855.825,72	R\$ 0,00
Transferências para o Instrumento Financeiro Fiduciário ¹	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
TOTAL	R\$ 40.940.533,01	R\$ 21.833.887,33	R\$ 14.631.578,19	R\$ 36.465.465,52	R\$ 4.475.067,49

1 Valor transferido de acordo com a aprovação da SEA

O valor alocado do INEA para a Regularização Fundiária é de R\$ 13.000.000,00 conforme ATAS nº. 10º e 25º da CCA ocorridas em 20 de fevereiro de 2008 e 04 de maio de 2010 respectivamente, sendo que R\$ 425.357,69 foi executado na gestão anterior ao FUNBIO, ficando com o saldo de R\$ 12.574.642,31.

Projeto UCC: O valor original do CFF é de R\$ 252.836,32, sendo que R\$ 252.833,06 foi executado, ficando assim um saldo de R\$ 3,26 que volta para o saldo livre, para ser alocado com outro projeto. Conforme consta no OFÍCIO/INEA/DIBAP nº 157 datado de 14 de julho de 2011 a prestação de contas final foi aprovada e enviada cópia do Termo de Encerramento do Projeto.

Projeto NUREF: O valor original do CFF é de R\$ 136.123,14 para execução de abril a junho de 2010 (estendeu-se até julho de 2010), sendo que: R\$ 103.983,92 foi executado, ficando assim um saldo de R\$ 32.139,22 que volta para saldo livre, para ser alocado com outro projeto. Conforme consta no OFÍCIO/INEA/DIBAP/COPE nº 50 datado de 01 de abril de 2011 a prestação de contas final dos projetos NUREF e RPPN referentes a 2ª fase foi aprovada e enviado cópia do Termo de Encerramento de cada projeto.



Projeto RPPN: O valor original do CFF é de R\$ 55.819,00 para execução de abril a junho de 2010 (estendeu-se até julho de 2010), sendo que: R\$ 29.458,40 foi executado, ficando assim um saldo de R\$ 26.360,60 que volta para saldo livre, para ser alocado com outro projeto. Conforme consta no OFÍCIO/INEA/DIBAP/COPE nº 50 datado de 01 de abril de 2011 a prestação de contas final dos projetos NUREF e RPPN referentes a 2ª fase foi aprovada e enviada cópia do Termo de Encerramento de cada projeto.

Projeto Rec. Fundiário APA Guandu: Foi cancelado de acordo com o OFÍCIO/INEA/DIBAP nº 203 datado em 17/08/2010 e ATA 31º da CCA datada em 20/04/2011, o valor original do CFF R\$ 200.000,00 volta a ser saldo livre, para ser alocado com outro projeto.

Projeto Recategorização REJ: O valor do CFF de R\$ 249.373,00 por executado e conforme consta no OFÍCIO/INEA/DIBAP nº 362 datado de 13 de dezembro de 2011 foi aprovada a prestação de contas final e foi enviado o Termo de Encerramento do referido projeto.

Projeto Obras Vale da Revolta: Foi cancelado de acordo com o OFÍCIO/INEA/DIBAP nº 126 datado em 22/05/2012 e Deliberação CCA nº 35/2012 datada em 19/04/2012, o valor original do CFF R\$ 278.378,37 volta a ser saldo livre, para ser alocado com outro projeto.

Projeto Exec. Estr. 2 Rios: O valor original do CFF é de R\$ 249.398,16, sendo que R\$ 248.000,00 foi executado, ficando assim um saldo de R\$ 1.398,16 que volta para saldo livre, para ser alocado com outro projeto. Conforme consta no OFÍCIO/INEA/DIBAP nº 207 datado de 09 de julho de 2012 a prestação de contas final foi aprovada e enviada cópia do Termo de Encerramento do Projeto.

Projeto Exec. Construção PESC Serra da Concórdia: O valor original do CFF é de R\$ 90.000,00 sendo que R\$ 89.800,00 foi executado, ficando assim um saldo de R\$ 200,00 que volta para saldo livre, para ser alocado com outro projeto. Conforme consta no OFÍCIO/INEA/DIBAP nº 296 datado de 05 de setembro de 2012 a prestação de contas final foi aprovada e enviada cópia do Termo de Encerramento do Projeto.

Projeto Executivo V. Revolta: O valor original do CFF é de R\$ 200.000,00, sendo que R\$ 167.000,00 foi executado, ficando assim um saldo de R\$ 33.000,00 que volta para saldo livre, para ser alocado com outro projeto. Conforme consta no OFÍCIO/INEA/DIBAP nº 396 datado de 19 de dezembro de 2012 a prestação de contas final foi aprovada e enviada cópia do Termo de Encerramento do Projeto.

Projeto NUREF 2: O valor original do CFF é de R\$ 2.137.981,74, sendo que R\$ 1.977.921,91 foi executado, ficando assim um saldo de R\$ 160.059,83 que volta para saldo livre, para ser alocado com outro projeto. Conforme consta no OFÍCIO/INEA/DIBAP nº 398 datado de 19 de dezembro de 2012 a prestação de contas final foi aprovada e enviada cópia do Termo de Encerramento do Projeto.

Projeto RPPN 2: O valor original do CFF é de R\$ 1.591.971,89, sendo que R\$ 1.431.546,75 foi executado, ficando assim um saldo de R\$ 160.425,14 que volta para saldo livre, para ser alocado com outro projeto. Conforme consta no OFÍCIO/INEA/DIBAP nº 397 datado de 19 de dezembro de 2012 a prestação de contas final foi aprovada e enviada cópia do Termo de Encerramento do Projeto.

Prestações de Contas Parciais aprovadas através do Relatório de Demonstrações de Origens e Aplicações de Recursos nº 06, 07, 08 e 09 da Secretaria de Estado do Ambiente do Estado do Rio de Janeiro respectivamente nas datas de 04 de dezembro de 2012, 22 de março e 04 de abril de 2013.

**Demonstrativo da Execução da Receita e Despesas****Resumo das despesas no período e acumuladas por projeto**

Convenio SEA 003/2009

Termo de Compensação Ambiental nº 12/2008

FMA - RJ GASDUC III (TAG)**Período: 01 de janeiro de 2012 a 31 de dezembro de 2012**

Coluna 1	2	3	4	5	6
Projetos aprovados pela Camara de Compensação Ambiental do Estado do Rio de Janeiro - CCA	Montante acordado para bens/serviços individuais/montante do contrato (1)	Despesas efetuadas no período anterior	Despesas efetuadas no período atual	Despesas totais	Despesas ainda a efetuar (coluna 2 menos coluna 5)
Fortalecimento e Implementação da Gestão do Uso Público para incremento e Visitação nos Parques Estaduais do ERJ - Fortalecimento, Gestão e Visitação PE RJ 04.15.09.0001	R\$ 4.375.600,00	R\$ 0,00	R\$ 911.462,92	R\$ 911.462,92	R\$ 3.464.137,08
SUBTOTAL - Valores alocados até 31 de dezembro/2012	R\$ 4.375.600,00	R\$ 0,00	R\$ 911.462,92	R\$ 911.462,92	R\$ 3.464.137,08
Transfériencias para o Instrumento Financeiro Fiduciário ¹	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
TOTAL	R\$ 4.375.600,00	R\$ 0,00	R\$ 911.462,92	R\$ 911.462,92	R\$ 3.464.137,08

1 Valor transferido de acordo com a aprovação da SEA

Prestação de Contas Parcial aprovada através do Relatório de Demonstração de Origem e Aplicação de Recursos nº 09 da Secretaria de Estado do Ambiente do Estado do Rio de Janeiro na data de 04 de abril de 2013.

**Demonstrativo da Execução da Receita e Despesas****Resumo das despesas no período e acumuladas por projeto**

Convenio SEA 003/2009

Termo de Compensação Ambiental nº 13/2007

FMA - RJ Gasoduto Japeri Reduc - GASJAP**Período: 01 de janeiro de 2012 a 31 de dezembro de 2012**

Coluna 1	2	3	4	5	6
Projetos aprovados pela Câmara de Compensação Ambiental do Estado do Rio de Janeiro - CCA	Montante acordado para bens/serviços individuais/montante do contrato (1)	Despesas efetuadas no período anterior	Despesas efetuadas no período atual	Despesas totais	Despesas ainda a efetuar (coluna 2 menos coluna 5)
Reserva Biológica União - uma área natural protegida de Mata Atlântica acessível aos portadores de necessidades especiais - Rebio União 04.15.10.0001	R\$ 311.778,92	R\$ 0,00	R\$ 26.045,05	R\$ 26.045,05	R\$ 285.733,87
SUBTOTAL - Valores alocados até 31 de dezembro/2012	R\$ 311.778,92	R\$ 0,00	R\$ 26.045,05	R\$ 26.045,05	R\$ 285.733,87
Transferências para o Instrumento Financeiro Fiduciário ¹	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
TOTAL	R\$ 311.778,92	R\$ 0,00	R\$ 26.045,05	R\$ 26.045,05	R\$ 285.733,87

1 Valor transferido de acordo com a aprovação da SEA

Prestação de Contas Parcial aprovada através do Relatório de Demonstração de Origem e Aplicação de Recursos nº 09 da Secretaria de Estado do Ambiente do Estado do Rio de Janeiro na data de 04 de abril de 2013.

**Demonstrativo da Execução da Receita e Despesas****Resumo das despesas no período e acumuladas por projeto**

Convenio SEA 003/2009

Termo de Compensação Ambiental nº 08/2010

FMA - RJ Grotta Funda Transoeste (PMRJ)**Período de prestação de contas: 01 de janeiro de 2012 a 31 de dezembro de 2012**

Coluna 1	2	3	4	5	6
Projetos aprovados pela Câmara de Compensação Ambiental do Estado do Rio de Janeiro - CCA	Montante acordado para bens/serviços individuais/montante do contrato (1)	Despesas efetuadas no período anterior	Despesas efetuadas no período atual	Despesas totais	Despesas ainda a efetuar (coluna 2 menos coluna 5)
Projeto de Cercamento, sinalização e aquisição de viaturas - Parque Estadual da Pedra Branca - PEPB - Cercamento e Sinalização PE Pedra Branca 04.15.05.0001	R\$ 1.905.534,78	R\$ 0,00	R\$ 1.380.408,13	R\$ 1.380.408,13	R\$ 525.126,65
SUBTOTAL - Valores alocados até 31 de dezembro/2012	R\$ 1.905.534,78	R\$ 0,00	R\$ 1.380.408,13	R\$ 1.380.408,13	R\$ 525.126,65
Reembolso FUNBIO 04.15.06.0001	R\$ 109.795,62	R\$ 0,00	R\$ 109.795,62	R\$ 109.795,62	R\$ 0,00
Transferências para o Instrumento Financeiro Fiduciário ¹	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
TOTAL	R\$ 2.015.330,40	R\$ 0,00	R\$ 1.490.203,75	R\$ 1.490.203,75	R\$ 525.126,65

1 Valor transferido de acordo com a aprovação
da SEA

Prestações de Contas Parciais aprovadas através do Relatórios de Demonstrações de Origens e Aplicações de Recursos nº 06, 07, 08 e 09 da Secretaria de Estado do Ambiente do Estado do Rio de Janeiro respectivamente nas datas de 04 de dezembro de 2012, 22 de março e 04 de abril de 2013.

**Demonstrativo da Execução da Receita e Despesas****Resumo das despesas no período e acumuladas por projeto**

Convenio SEA 003/2009

Termo de Compensação Ambiental nº 12/2009

FMA - RJ Porto do Açu (LLX)**Período: 01 de janeiro de 2012 a 31 de dezembro de 2012**

Coluna 1	2	3	4	5	6
Projetos aprovados pela Câmara de Compensação Ambiental do Estado do Rio de Janeiro - CCA	Montante acordado para bens/serviços individuais/montante do contrato (1)	Despesas efetuadas no período anterior	Despesas efetuadas no período atual	Despesas totais	Despesas ainda a efetuar (coluna 2 menos coluna 5)
Projeto Executivo para implantação no Núcleo Babilônia no Parque Estadual do Desengano - Exec. Núcleo Babilônia PE Desengano 04.15.08.0001	R\$ 340.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 340.000,00
Obras civis para implantação da sede da Estação Ecológica Estadual de Guaxindiba - Obras Implant. Sede EEE Guaxindiba 04.15.08.0002	R\$ 2.897.426,01	R\$ 0,00	R\$ 837.777,68	R\$ 837.777,68	R\$ 2.059.648,33
Gerenciamento de projetos e obras em UCs estaduais de proteção integral - Gerencia. Proj. e Obras em UCs Estaduais PI 04.15.08.0003	R\$ 1.500.000,00	R\$ 0,00	R\$ 749.647,76	R\$ 749.647,76	R\$ 750.352,24
Projeto de implantação e fortalecimento do Refúgio da Vida Silvestre da Ventania - RJ - RVS Ventania 04.15.08.0004	R\$ 497.508,00	R\$ 0,00	R\$ 133.696,24	R\$ 133.696,24	R\$ 363.811,76
Estruturação do Serviço de Regularização Fundiária (SERF) NUREF - Fase 3 - SERF 3 (NUREF 3) 04.15.08.0006	R\$ 2.693.939,34	R\$ 0,00	R\$ 158.764,47	R\$ 158.764,47	R\$ 2.535.174,87
Implantação das Unidades de Polícia Ambiental (UPAms) nas Unidades de Conservação de Proteção Integral do Estado do Rio de Janeiro localizadas em áreas estratégicas - aquisição de mobiliário, equipamentos e sinalização e contratação de empresa para construção e reforma de edificações - UPAms PI ERJ 04.15.08.0007	R\$ 3.351.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 3.351.000,00
SUBTOTAL - Valores alocados até 31 de dezembro/2012	R\$ 11.279.873,35	R\$ 0,00	R\$ 1.879.886,15	R\$ 1.879.886,15	R\$ 9.399.987,20
Reembolso FUNBIO 04.15.06.0001	R\$ 50.384,89	R\$ 0,00	R\$ 50.384,89	R\$ 50.384,89	R\$ 0,00
Transferências para o Instrumento Financeiro Fiduciário ¹	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
TOTAL	R\$ 11.330.258,24	R\$ 0,00	R\$ 1.930.271,04	R\$ 1.930.271,04	R\$ 9.399.987,20

¹ Valor transferido de acordo com a aprovação da SEA

Prestações de Contas Parciais aprovadas através do Relatórios de Demonstrações de Origens e Aplicações de Recursos nº 08 e 09 da Secretaria de Estado do Ambiente do Estado do Rio de Janeiro respectivamente nas datas 22 de março e 04 de abril de 2013.



NOTA 4: COMPOSIÇÃO DOS VALORES REEMBOLSADOS AO FUNBIO

Prestação de contas número	Período	Valor da Prestação	Valor do Reembolso	Prestações de Contas Convênio SEA/REEMBOLSO FUNBIO					
				Aprovação	Origem dos recursos	Data de Recebimento	Período	Valor Executado Projetos e Regularização Fundiária por Trimestre	Valor Executado Projetos e Regularização Fundiária por semestre
					Empreendimentos				
1	Abril a Junho de 2010	R\$ 132.935,82	R\$ 132.935,82	Ofício SEA/SSPPA 22/2011	Thyssen /CSA (TCCA 11/2007)	24/09/2010	Abril a Junho/10	R\$ 769.903,33	
Total		R\$ 132.935,82	R\$ 132.935,82						R\$ 769.903,33
2	Julho a Outubro de 2010	R\$ 219.106,88	R\$ 219.106,88	Ofício SEA/SSPPA 23/2011	Thyssen /CSA (TCCA 11/2007)	11/03/2011	Julho a Setembro/10	R\$ 353.672,11	
3	Novembro de 2010	R\$ 69.875,92	R\$ 69.875,92	Ofício SEA/SSPPA 29/2011	Thyssen /CSA (TCCA 11/2007)	17/03/2011	Outubro a Dezembro/10	R\$ 523.412,90	
4	Dezembro de 2010	R\$ 61.086,92	R\$ 61.086,92	Ofício SEA/SSPPA 57/2011	Thyssen /CSA (TCCA 11/2007)	13/05/2011			
Total		R\$ 350.069,72	R\$ 350.069,72						R\$ 877.085,01
5	Janeiro de 2011	R\$ 64.559,50	R\$ 64.559,50	Ofício SEA/SSPPA 76/2011	Thyssen /CSA (TCCA 11/2007)	27/07/2011	Janeiro a Março/11	R\$ 1.687.612,99	
6	Fev e Mar de 2011	R\$ 111.135,04	R\$ 111.135,04	Ofício SEA/SSPPA 77/2011	Thyssen /CSA (TCCA 11/2007)	01/08/2011			
7	Abr e Maio de 2011	R\$ 116.358,47	R\$ 116.358,47	Ofício SEA/SSPPA 98/2011	Thyssen /CSA (TCCA 11/2007)	25/08/2011	Abril a Junho/11	R\$ 10.369.935,78	
8	Junho de 2011	R\$ 55.897,71	R\$ 55.897,71	Ofício SEA/SSPPA 120/2011	Thyssen /CSA (TCCA 11/2007)	26/09/2011			
Total		R\$ 347.950,72	R\$ 347.950,72						R\$ 12.057.548,77
9	Julho de 2011	R\$ 64.440,08	R\$ 64.440,08	Ofício SEA/SSPPA 121/2011	Thyssen /CSA (TCCA 11/2007)	29/09/2011			
10	Agosto de 2011	R\$ 60.841,93	R\$ 60.841,93	Ofício SEA/SSE 148/2011	Thyssen /CSA (TCCA 11/2007)	24/11/2011	Julho a Setembro/11	R\$ 4.681.205,04	
11	Setembro de 2011	R\$ 64.600,48	R\$ 64.600,48	Ofício SEA/SSE 164/2011	Thyssen /CSA (TCCA 11/2007)	16/12/2011			
12	Outubro de 2011	R\$ 51.733,20	R\$ 51.733,20	Ofício SEA/SSE 006/2012	Thyssen /CSA (TCCA 11/2007)	12/01/2012	Outubro a Dezembro/11	R\$ 3.535.531,44	
13	Nov e Dezembro de 2011	R\$ 151.340,45	R\$ 151.340,45	Ofício SEA/SSE 049/2012	Thyssen /CSA (TCCA 11/2007)	10/04/2012			
Total		R\$ 392.956,14	R\$ 392.956,14						R\$ 8.216.736,48
14	Janeiro e Fevereiro de 2012	R\$ 192.839,20	R\$ 154.683,85	Ofício SEA/SSE 090/2012	Thyssen /CSA (TCCA 11/2007)	19/06/2012			
			R\$ 38.155,35	Ofício SEA/SSE 090/2012	PMRJ/Grota Funda Transoeste (TCCA 08/2010)	19/06/2012	Janeiro a Março/12	R\$ 3.822.404,02	
15	Março e Abril de 2012	R\$ 179.935,12	R\$ 179.935,12	Ofício SEA/SSE 104/2012	Thyssen /CSA (TCCA 11/2007)	31/07/2012			
16	Maio e Junho de 2012	R\$ 205.870,13	R\$ 164.696,10	Ofício SEA/SSE 121/2012	Thyssen /CSA (TCCA 11/2007)	21/08/2012	Julho a Setembro/12	R\$ 8.307.476,93	
Total		R\$ 578.644,45	R\$ 578.644,45	R\$ 41.174,03	Ofício SEA/SSE 121/2012	08/2010)			R\$ 12.129.880,95
17	Julho de 2012	R\$ 84.450,44	R\$ 61.648,82	Ofício SEA/SSE 142/2012	Thyssen /CSA (TCCA 11/2007)	26/09/2012			
			R\$ 12.667,56	Ofício SEA/SSE 142/2012	PMRJ/Grota Funda Transoeste (TCCA 08/2010)	26/09/2012	Janeiro a Março/12	R\$ 3.822.404,02	
18	Agosto de 2012	R\$ 81.646,56	R\$ 10.134,06	Ofício SEA/SSE 142/2012	LLX /Porto do Açu (TCCA 12/2009)	26/09/2012			
			R\$ 32.658,62	Ofício SEA/SSE 164/2012	Comperj/Petro (TCCA 03/2010)	29/10/2012	Julho a Setembro/12	R\$ 5.469.136,70	
			R\$ 26.943,38	Ofício SEA/SSE 164/2012	Thyssen /CSA (TCCA 11/2007)	29/10/2012			
			R\$ 9.797,58	Ofício SEA/SSE 164/2012	PMRJ/Grota Funda Transoeste (TCCA 08/2010)	29/10/2012			
			R\$ 12.246,98	Ofício SEA/SSE 164/2012	LLX /Porto do Açu (TCCA 12/2009)	29/10/2012			
19	Setembro de 2012	R\$ 80.011,00	R\$ 44.006,05	Ofício SEA/SSE 202/2012	Thyssen /CSA (TCCA 11/2007)	13/12/2012			
			R\$ 8.001,10	Ofício SEA/SSE 202/2012	PMRJ/Grota Funda Transoeste (TCCA 08/2010)	13/12/2012			
			R\$ 28.003,85	Ofício SEA/SSE 202/2012	LLX /Porto do Açu (TCCA 12/2009)	13/12/2012			
Total		R\$ 246.108,00	R\$ 246.108,00						R\$ 5.469.136,70
Total reembolso Funbio até 31/12/2012		R\$ 2.048.664,85		Total Executado até setembro 2012					R\$ 39.520.291,24
20	Outubro e Novembro 2012	R\$ 174.802,62	R\$ 24.472,37	Ofício SEA/SSE 018/2013	Comperj/Petro (TCCA 03/2010)	28/01/2013			
			R\$ 82.157,23	Ofício SEA/SSE 018/2013	Thyssen /CSA (TCCA 11/2007)	28/01/2013			
			R\$ 24.472,37	Ofício SEA/SSE 018/2013	Gasduc III (TCCA 12/2008)	28/01/2013			
			R\$ 43.700,65	Ofício SEA/SSE 018/2013	LLX /Porto do Açu (TCCA 12/2009)	28/01/2013			
21	Dezembro de 2012	R\$ 93.333,06	R\$ 37.333,22	Ofício SEA/SSE 031/2013	Thyssen /CSA (TCCA 11/2007)	28/02/2013			
			R\$ 27.999,92	Ofício SEA/SSE 031/2013	Gasduc III (TCCA 12/2008)	28/02/2013			
			R\$ 27.999,92	Ofício SEA/SSE 031/2013	LLX /Porto do Açu (TCCA 12/2009)	28/02/2013			
Total		R\$ 268.135,68	R\$ 268.135,68						R\$ 5.995.001,96
Total Geral		R\$ 2.316.800,53							R\$ 45.515.293,20

COMPOSIÇÃO DO REEMBOLSO FUNBIO POR EMPREENDIMENTO

RESUMO Reembolso Funbio	
COMPERJ (Petro)	R\$ 57.130,99
CSA 2 (Thyssen)	R\$ 1.975.316,17
Gasduc III	R\$ 52.472,29
Grota Funda Transoeste (PMRJ)	R\$ 109.795,62
Porto do Açu (LLX)	R\$ 122.085,46
TOTAL GERAL	R\$ 2.316.800,53



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES DE PRESTÇÃO DE CONTAS DOS RECURSOS DO CONVÊNIO FMA/RJ

GERIDOS PELO FUNDO BRASILEIRO PARA BIODIVERSIDADE – FUNBIO.

Para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2012.

RELATÓRIO DE REVISÃO SOBRE CUMPRIMENTO DE NORMAS, LEIS E REGULAMENTOS

Ao
Fundo Brasileiro para Biodiversidade – FUNBIO
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos a demonstração de prestação de contas do FMA – Fundo Mata Atlântica, gerenciados pelo Fundo Brasileiro para Biodiversidade – FUNBIO no âmbito do “Termo de Convênio no. 003/2009 celebrado com o Estado do Rio de Janeiro por intermédio da Secretaria de Estado do Ambiente - SEA e com a interveniência do Instituto Estadual do Ambiente – INEA, visando a operação, manutenção e Controle do Mecanismo para Conservação da Biodiversidade do Estado do Rio de Janeiro” e seus aditivos, gerido pelo Fundo Brasileiro para Biodiversidade - FUNBIO, para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2012, para o qual emitimos relatório datado de 28 de março de 2013.

Nosso exame da demonstração de prestação de contas do FMA – Fundo Mata Atlântica foi conduzido de acordo com as Normas de Auditoria NBC TSC 4400 – Trabalhos de Procedimentos Previamente Acordados sobre Informações Contábeis, elaborada de acordo com a sua equivalente internacional ISRS 4400 do IFAC.

Estas normas requerem planejamento e execução de certos procedimentos para obter razoável segurança de que a demonstração de prestação de contas do Fundo está livre de distorções materialmente relevantes. Esses procedimentos incluem o exame, com base em testes, dos suportes das quantias e divulgadas na demonstração de prestação de contas do FMA – Fundo da Mata Atlântica. Tais procedimentos também incluem avaliações dos princípios contábeis utilizados e estimativas significativas feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação da demonstração de prestação de contas do Convênio.



Em conformidade com o Termo de Convênio no. 003/2009 e o anexo Manual do Mecanismo para Conservação da Biodiversidade do Estado do Rio de Janeiro – FMA/RJ e a legislação vigente no Brasil, o Fundo Brasileiro para Biodiversidade – FUNBIO é o “Gestor do FMA”. Como parte de obter razoável garantia que os aspectos aplicáveis de conformidade com os termos do acordo, Leis e regulamentos do FMA – Fundo da Mata Atlântica estão livres de erros materiais, realizamos testes de aderência em relação ao cumprimento das cláusulas do Convênio. Contudo, nosso objetivo não era emitir uma opinião sobre o cumprimento das cláusulas do contrato. Consequentemente, não emitimos tal opinião.

Com base em nossa revisão, nada chegou ao nosso conhecimento que nos levou a identificar que o Fundo Brasileiro para Biodiversidade – FUNBIO está em desconformidade com os termos do acordo, Leis e regulamentos, em todos os aspectos relevantes, que pudessem afetar a apresentação desse relatório.

Eventuais casos de descumprimento se ocorreram foram relatados em relatório de recomendação decorrente a revisão dos controles internos datado de 28 de março de 2013.

Rio de Janeiro, 28 de Março de 2013.

Mazars Auditores Independentes
CRC 2SP023701/0-8

Carlos Aragaki
Contador
CRC 1SP132091/0-1



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES DE PRESTÇÃO DE CONTAS DOS RECURSOS DO CONVÊNIO FMA/RJ

GERIDOS PELO FUNDO BRASILEIRO PARA BIODIVERSIDADE – FUNBIO.

Para período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2012.

RELATÓRIO DE REVISÃO SOBRE OS CONTROLES INTERNOS

Ao
Fundo Brasileiro para Biodiversidade – FUNBIO
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras e prestações de contas do FMA – Fundo Mata Atlântica, gerenciados pelo Fundo Brasileiro para Biodiversidade – FUNBIO no âmbito do “Termo de Convênio no. 003/2009 celebrado com o Estado do Rio de Janeiro por intermédio da Secretaria de Estado do Ambiente - SEA e com a interveniência do Instituto Estadual do Ambiente – INEA, visando a operação, manutenção e Controle do Mecanismo para Conservação da Biodiversidade do Estado do Rio de Janeiro” e seus aditivos, gerido pelo Fundo Brasileiro para Biodiversidade – FUNBIO, para o período 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2012, para o qual emitimos relatório datado de 28 de março de 2013.

Não fez parte do escopo dos trabalhos uma revisão externa sobre os procedimentos de controle interno do FUNBIO. Acreditamos que os pontos de controle mencionados em nosso Relatório de recomendação decorrente a revisão dos controles internos não sejam materiais de modo a afetar o FMA – Fundo Mata Atlântica e o Convênio que o suporta.

Nosso exame da demonstração de prestação de contas do FMA – Fundo Mata Atlântica foi conduzido de acordo com as Normas de Auditoria NBC TSC 4400 – Trabalhos de Procedimentos Previamente Acordados sobre Informações Contábeis, elaborada de acordo com a sua equivalente internacional ISRS 4400 do IFAC. Ao planejar e realizar nossos trabalhos, consideramos os controles internos existentes no FMA – Fundo Mata Atlântica, como base para a concepção de nossos procedimentos previamente acordados com a finalidade de expressar a nossa opinião sobre a demonstração de prestação de contas do Convênio, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a efetividade dos controles internos do FMA – Fundo Mata Atlântica. Assim, nós não emitimos uma opinião sobre a eficácia do controle interno do FMA.



Uma deficiência de controle interno existe quando a sua operacionalização não possibilita a Administração ou aos demais funcionários, a prevenção, a detecção ou a correção de erros de maneira tempestiva de modo que o Fundo mantenha o curso normal de suas atividades. Nossa abordagem de controle interno baseou-se em procedimentos conforme descrito no primeiro parágrafo e não teve o propósito de identificar outras deficiências de controle interno que fossem significativas.

Com base em nossa revisão, nada chegou ao nosso conhecimento que nos levou a identificar deficiências identificadas nos controles internos, que em nosso julgamento afetam a capacidade de registrar, processar, resumir e relatar dados financeiros consistentes com as afirmações da gestão sobre a demonstração de prestação de contas do FMA – Fundo da Mata Atlântica.

Este relatório destina-se a fornecer informações à Administração do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – FUNBIO e à Secretaria do Ambiente do Estado do Rio de Janeiro – SEA.

Rio de Janeiro, 28 de Março de 2013.

Mazars Auditores Independentes
CRC 2SP023701/0-8

Carlos Aragaki
Contador
CRC 1SP132091/0-1